



MEZ DE MARIA

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros. — 81 RUA DA QUITANDA 81

Deseja V. Exa. ter a sua CUTIS BRANCA e AVELLUDADA ?

Não aspira também V. Exa. a ser BELLA e ATTRAHENTE ?

Pois faça uso diariamente da afamada **AGUA DA BELLEZA** ou

A PEROLA DE BARCELONA

que o seu ROSTO, mãos e cõllos tornarão finos e avelludados, pois, e a maravilhosa **Agua da Belleza** ou a Perola de Barcelona faz desaparecer todas as MANCHAS, SARDAS, PANNOS, ESPINHOS e CRAVOS.

A AGUA DA BELLEZA não queima e nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares.

Todas as senhoras e senhoritas elegantes devem ter em sua "toilette" um frasco de **Agua da Belleza** ou a **PEROLA DE BARCELONA**.

Agua da Belleza

OU

A perola de Barcelona

É a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha, em cujo paiz é extraordinariamente conhecida e usada, bem como nas Republicas do Prata; é por isso que as hespanholas e argentinas têm uma



pelle admiravelmente encantadora.

A venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouv. 183; C. Baz. n & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermann & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25; J. R. Kautz, rua Sete de Setembro 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco, 28; Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO** Rua S. Bento 13 — Rio de Janeiro.

GUDERIN



Se soffreis de Anemia ou Chlorose, Fastio e debilidade, Amenorrhéa ou Flores Brancas, Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as Molestias das senhoras. Experimentae o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de **2 a 6 milhões**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro:

SILVA ARAUJO & C. — Primeiro de Março n. 5. FRANCISCO GIFFONI & C. — Primeiro de Março n. 17. ESTABILE, BASTOS & C. — Primeiro de Março n. 31. GRANADO & C. — Primeiro de Março n. 14. BRAGANÇA CID & C. — Hospicio n. 7. SILVA GOMES & C. — S. Pedro ns. 22 e 24. ARAUJO FREITAS & C. — Ourives n. 114. DROGARIA PACHECO — Andradas n. 95. COSTA GASPAR & C. — Andradas n. 91. V. WERNECK & C. — Ourives n. 73. ORLANDO RANGEL — Avenida Central n. 140. DROGARIA ANDRE' — Sete de Setembro n. 39. RODOLPHO HESS — Sete de Setembro.

Depositaros para todo o Brasil:

L. QUEIROS & COMP.

S. PAULO

Unico representante no Rio de Janeiro

M. LEITE SAMPAIO

Rua S. Bento n. 13

Telephone n. 3.553

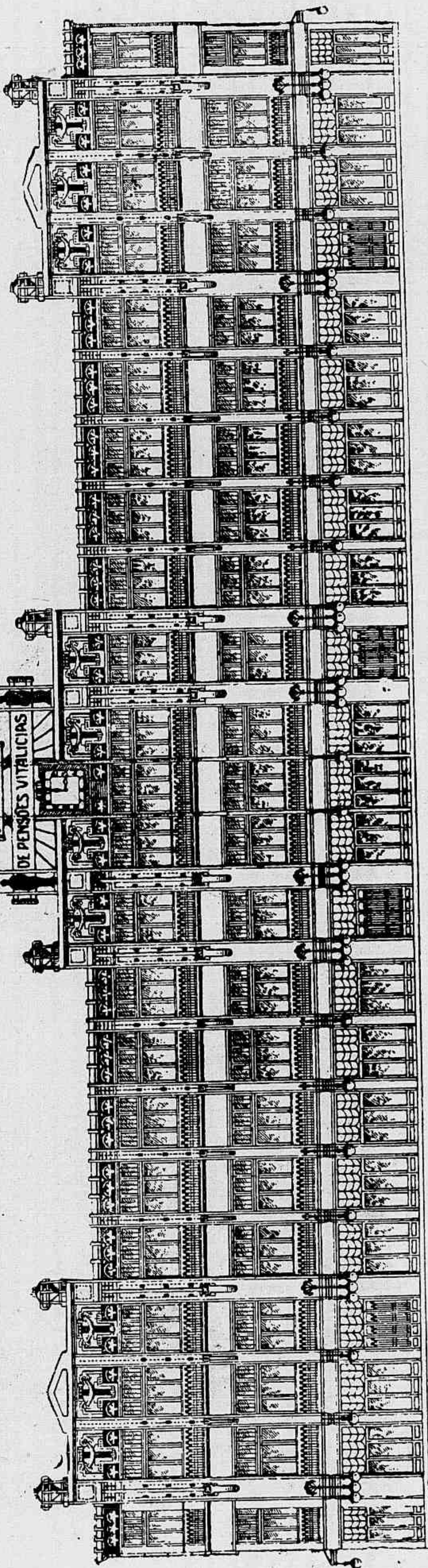
Telephone n. 3.553

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALÍCIAS

Autorizada a funcionar em todo o Brasil
com depósito de 200 contos no Thesouro



sil pela carta patente de 22 de Julho de 1908,
Federal para garantia de suas operações.



Fachada do Edifício da Filial da Caixa Mutua de Pensões Vitalícias, de S. Paulo, inaugurado nesta Capital no dia 25 de Abril ultimo,
á rua José Mauricio n. 115

A primeira Instituição de previdencia fundada em S. Paulo em 7 de Janeiro de 1904

Capital subcripto.....	16.295:000\$000
Fundo inamovível arrecadado e empregado em immoveis e primeiras hypothecas..	2.305:000\$000
Socios inscriptos até 6 do corrente.....	54.500

Sede: — S. Paulo — TRAVESSA DA SE'

Filial: — Rio de Janeiro — RUA JOSE' MAURICIO 115, sobrado

EDIFICIOS PROPRIOS — Estatutos e prospectos gratis

Está caindo o vosso cabelo?...

Judiciosamente applicado o «Arlus» é garantido e infallivel contra a queda do cabelo.

Um vidro só de «Arlus» cura qualquer parasita da cabeça ou da barba.

Vidro de meia garrafa 15\$000, manda-se qualquer quantidade para toda parte. A' venda nas boas perfumarias e drogarias

LOÇÃO RASUL um vidro cura a caspa, perfume delicioso, persistente, vidro 4\$000.

Depositarior Casa Basin -- Avenida Central n. 131



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados*

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum a saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau. Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

Preços das assignaturas

Revi-ta da Semana

Por anno..... 15\$000

Por semestre..... 8\$000

Para o exterior:

Por anno..... 20\$000

Jornal do Brasil

Por anno..... 30\$000

Por semestre..... 16\$000

Para o exterior:

Por anno..... 60\$000

ELIXIR DE NOGUEIRA

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

Preparado do pharmaceutico chimico João da Silva Siveira

O "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico Silveira cura radicalmente Rheumatismo, ulcers ou feridas, cancos venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas,



carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o "Elixir de Nogueira", mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis.

Cuidado com as falsicações nojentas

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil: — Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa n. 66. Casa filial e deposito geral:

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16. Caixa do Correio 148

RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA

ANNO XI



Escritorio e Redacção, Avenida Central 110 e 112

PRIMEIROS ACCORDES PARLAMENTARES



LICÇÕES DE HISTÓRIA

Declarou-se réo confesso
Do crime de vadição
O pessoal do Congresso
Do condado de Ceylão;
Herodoto caprichoso,
Quiz levar a historia avante
E nos campos de Agramante
Fez plantar o fedegoso.

Tiago de Compostela
Sahira de manhã cedo,
A ver hoteis de Benguela
A pedido de Toledo;
Desde então a agricultura
Que andava muito mirrada,
Produz batata gelada
E academica verdura.

Por ter raspado o bigode
Nero pediu a Petrarcha
Que compuzesse uma ode
A Charonte e sua barca,
Mas o Conde de Almariva
Que vivia encabulado,
Foi logo queixar-se ao Riva-
davia contra o Delegado.

— Estarão afinados ?

Saturno ordenando a Eólo
Que soprasse a fio comprido,
Apanhou um torcicolo
Que o deixou muito abatido;
A carroça da Assistencia
Accudiu a tempo e a hora,
Depois disso, foi-se embora
Para a sua residencia.

Quando Francisco Glycerio
Foi das tropas General,
Cahiu todo o Ministerio
Em cima do senescal;
Alarmada a populaça
Fechou as portas das casas,
Xenophonte ardendo em brazas
Fez-se Rei e foi á caça.

Quando o Marquez da Pavuna
Derrotou o Setestrello,
Cantando o *Chô Araúna*
No beco do Cotovello;
Marrocos entrou na berra,
Em attitudes guerreiras,
Na Casa branca da serra
Entre as esbeltas palmeiras.

Por ter o dedo do meio
Mais inchado do que um boi,
Homero á cidade veio
Porque o medico não foi;

Depois de andar Séca e Méca,
De Herodes para Pilatos
Trocou a velha rabéca
Por um bom par de sapatos.

Ao pizar a terra nova
Alcibiades com o cão,
Quasi engoliu uma ova
Cuidando que era algodão;
O fracasso foi medonho,
A tremer, tendo a voz gaga,
Só dizia, a vida é sonho,
Ligeira passagem... paga.

Em mil tresentos e oito,
Por uma frivolidade,
Nas bochechas, com vontade,
Pacúvio chuchou biscoito,
Com a cara em pandarécos
Foi se queixar a Diana
Que estava a fazer bonécos
Na *Revista da Semana*.

Quando o Lucas foi armado
Grão Cavalheiro da Rosa,
Houve na Praia Formosa
Um pagode desbragado,
O Conde de Bitancourt
Que tinha barbas no queixo,
Sahiu depressa de Freixo
E mettetu-se em Singapur.

M. Ethereo.



PRAÇA SAENZ PEÑA — INAUGURAÇÃO OFFICIAL — *Acto da inauguração da praça Saenz Peña, na Fabrica das Chitas, vendo-se, entre outras pessoas, os Srs. Dr. Serzedello Corrêa, General Bento Ribeiro e a Baroneza de Alagoas, a moradora mais antiga do local.*



O Sr. Dr. Serzedello Corrêa, a comissão organizadora da festa e convidados

Uma senhora julgando-se muito doente, consultou o medico e disse:
— Sou muito doente, soffro do

estomago, soffro do figado, do baco, dos rins, do ventre e peito. Que lhe parece, doutor ?

—Parece-me que é necessario ter muita saude para resistir a tantas doenças.



Grupo escolar que formou durante a festa



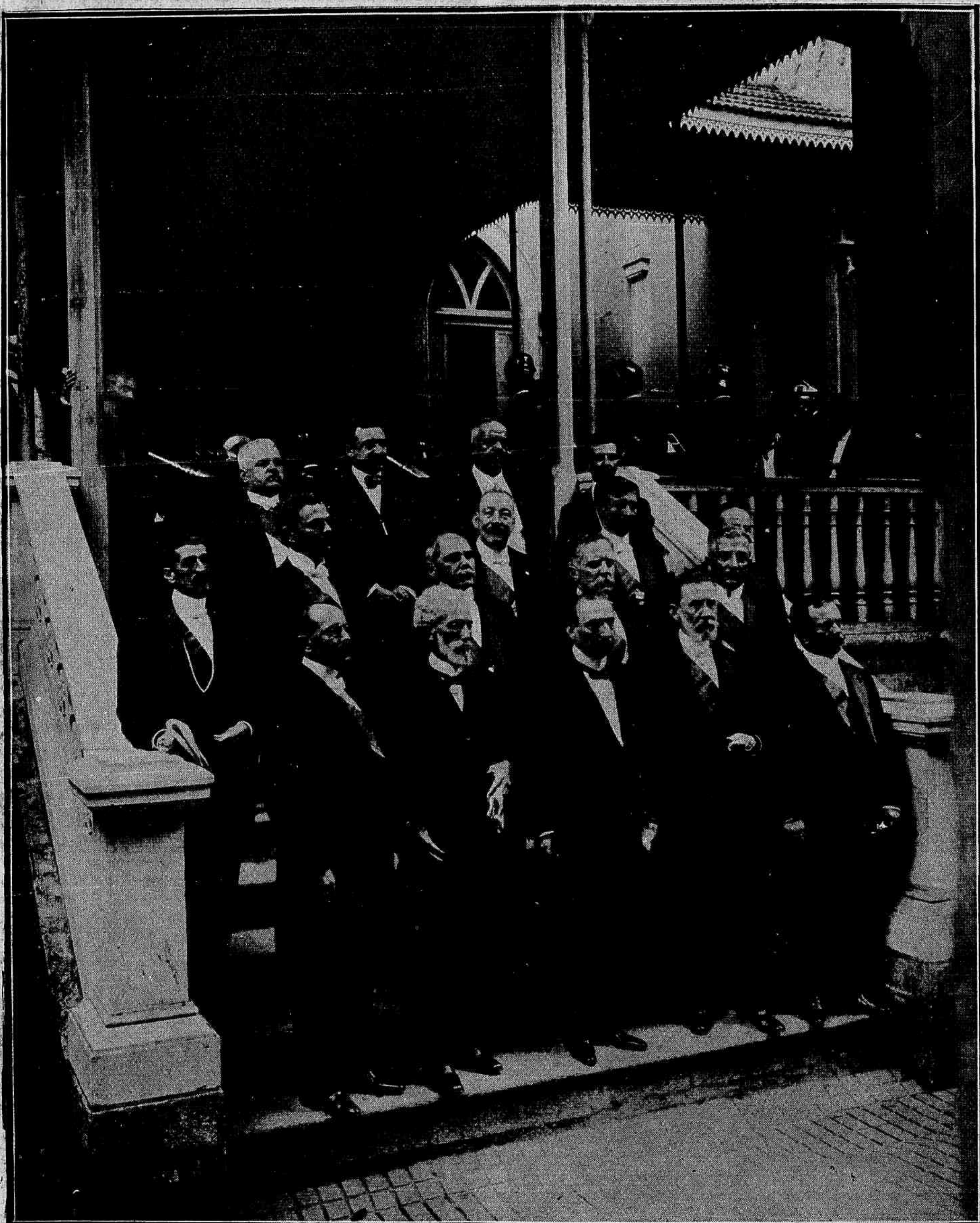
Um trecho da praça Saenz Peña, inaugurada domingo

Calino está empregado em uma loja de musica:

— Vende-me uma peça de piano ?

— Só vendemos pianos inteiros.
O freguez abalou !

QWONOLBJ



Conselho Municipal —Grupo de Intendentes Municipaes com os Srs.: Senador Quintino Bocayuva e Prefeito Municipal

Um jornal francez traduziu de uma revista do Observatorio de Breslau, na Allemanha, o estudo de um sabio estronomo allemão, em que este opinava que a telegraphia sem fio estava concorrendo

para as modificações climatologicas do planeta.

Diz o sabio astronomo que a infinidade de ondas hertzianas, que se cruzam hoje de innumeradas costas e navios, está influyendo no

equilibrio dos vapores aquosos em suspensão no espaço, e produz descargas electricas, que se vão tornando communs em muitas paragens.



THEATRO LYRICO

Não é tão cedo
Que nos abre a porta,
Talvez por medo
De ver a rua tão torta !

THEATRO S. PEDRO

O *Guarany* vae em lita
A agradar,
A enchente a platéa agita
A abarrotar.

THEATRO RECREIO

De *Zé Ricardo* a Serata
Foi supimpa,
Tão cedo outra funçanata
Melhor não chimpa !
Quem quizer vê e saber
Da graça o soberbo dom
A *Flôr do Tejo* vá vê,
Para vê o que é bom.

THEATRO CARLOS GOMES

Foi uma estréa catita,
Pegou de galho, zás-trás !
A bella revista *E' fita* !
De J. Brito e Colás.

Um delirio sobrehumano,
De pilherias, vistas, sons,
Temos revista de anno
Por muitos annos, e bons !

THEATRO APOLLO

A cousa que alli existe
P'ra que depressa se arrazem,
Impingiu a Viuva, triste
Como o papel que alli fazem.

THEATRO CASINO

Novidades ás canadas,
Attractivos ás porções,
Platéas abarrotadas
E casas que são casões.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

E pena, dessa maneira
Attractivos afamados
Viverem enclausurados
Numa barraca de feira !

PALACE THEATRE

Desde que a *troupe Vitale*
Aqui cedo appareceu,
Viu-se logo quanto vale,
Pois chegou, viu e venceu !

CIRCO SPINELLI

Augmenta de dia a dia
O successo de ovações,
Já está na sabedoria
Nos proverbios das nações.

THEATRO MUNICIPAL

Já tem andaime na frente
P'ra concertar não sei quê,
Começa cedo o rebôco
Do grande casarão ôco
Que miolo nunca vê !
A mensagem do Prefeito
Lá grande cousa não disse,
Teremos nova tolice ?
Stá direito !

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

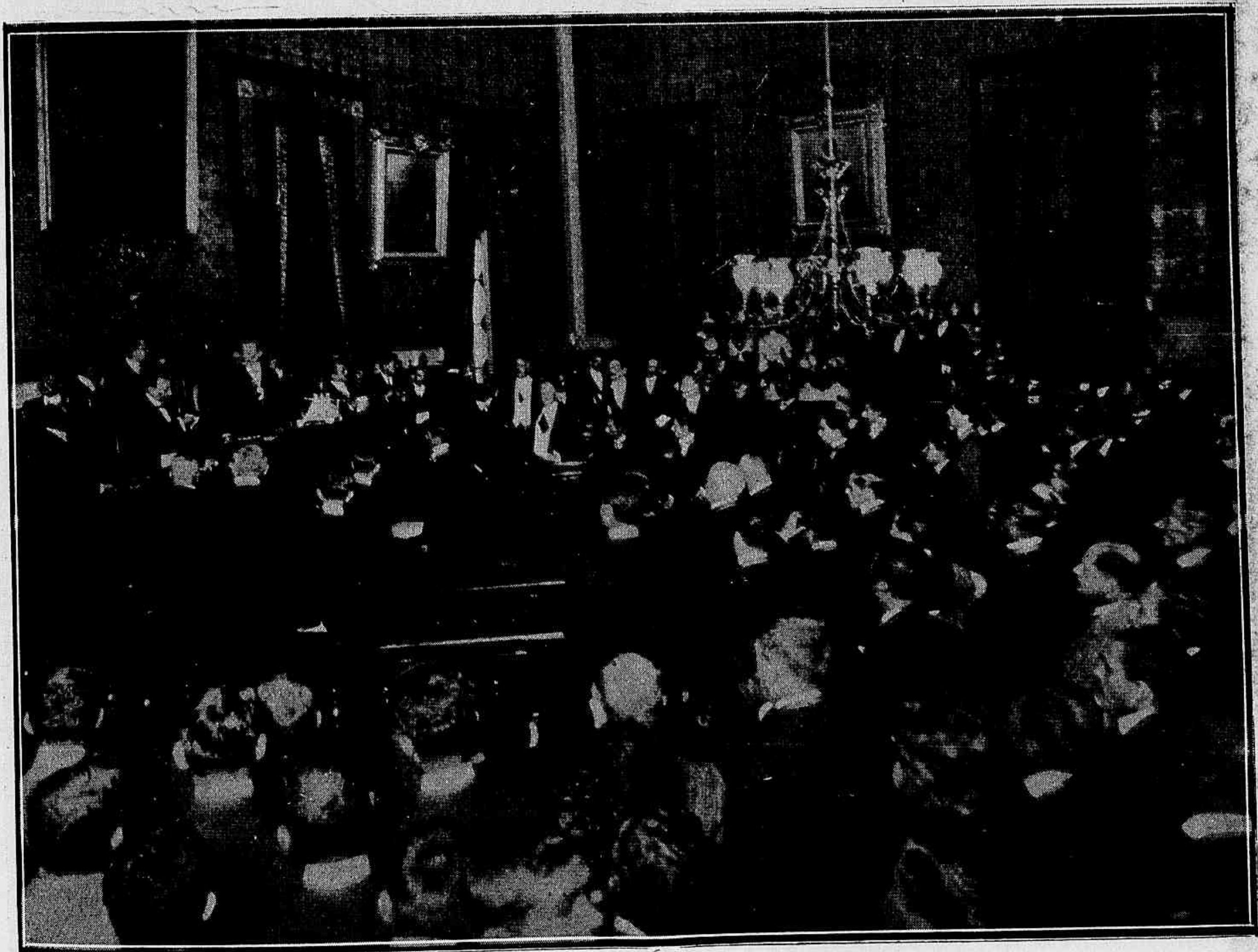
João Scena.

Em um baptisado :

O Padre: —Que nome ponho á
criança ?

A madrinha:—Prante-lhe Anna.
No fim da cerimonia a madrinha
beija a criança, chamando-lhe An-
ninhas.

— Alto lá, diz o padrinho, com
severidade, "Prantelhana" é que
vocemecê disse ao Sr. Cura.



Conselho Municipal — Sessão solemne da abertura do Conselho Municipal, no dia 27 do mez findo



A excursão do Sr. Presidente da Republica a Lambary foi um dos assumptos jubilosos da semana, cuja resenha cumpre-nos fazer; episodio risonho para os cariocas tambem, epezar de realizado longe de sua Capital; os ecos do acolhimento carinhoso do Chefe do Estado no Sul de Minas constituiu motivo de regosijo para os que aqui viveram alguns dias sob a inquietação de boatos terroristas.

A chegada do Marechal Hermes, a maneira amavel da sua acolhida, socegaram os espiritos, restabele-

em uma fallou o Dr. João Palombini sobre "Immigrantes e imigração" e em outra discorreu o Sr. Leonardo Arcoverde Albuquerque Cavalcanti Filho sobre o "Commercio e a exportação de frutas".

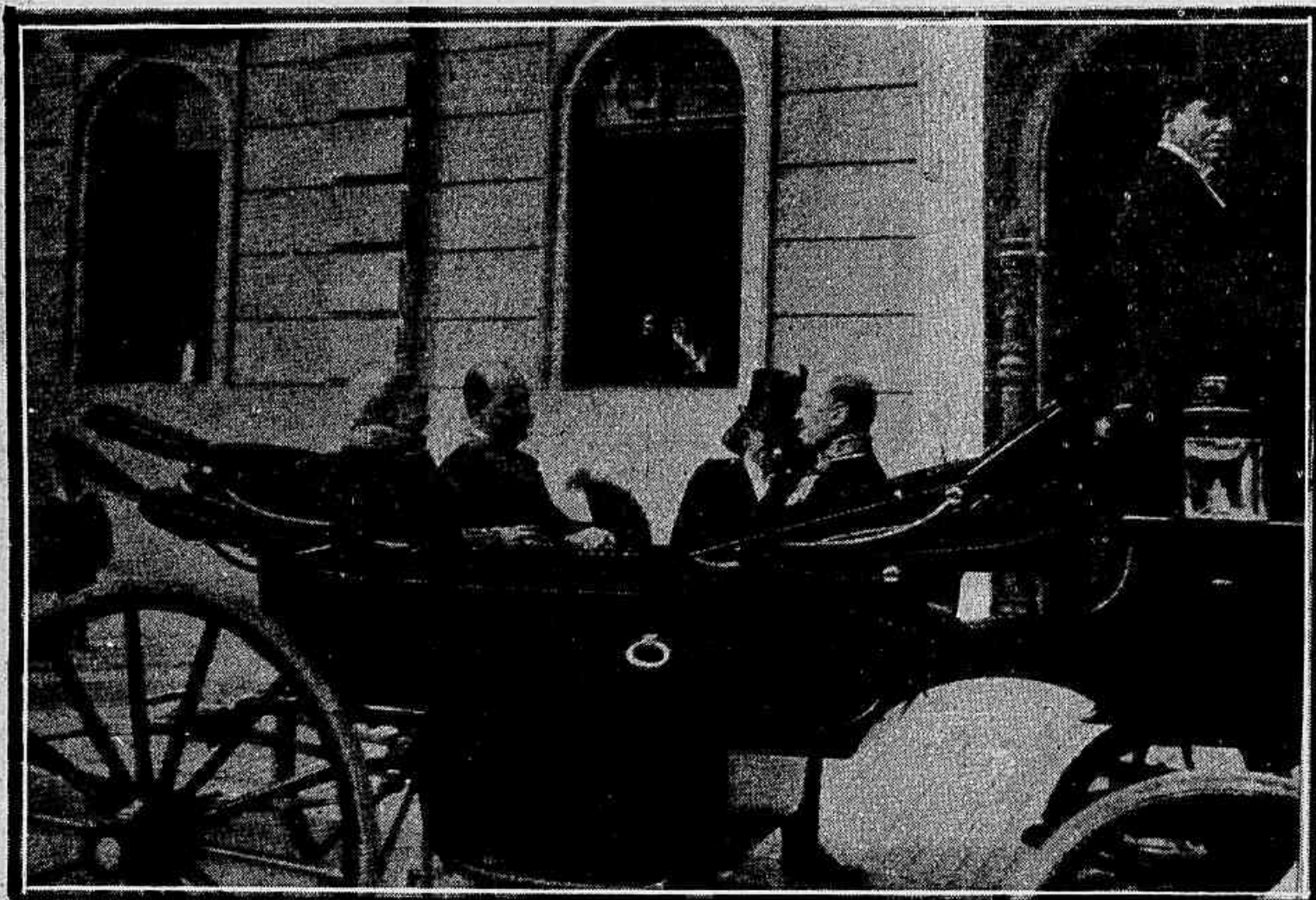
No Palacio de S. Luiz continuou o Tenente-Coronel Candido Mariano Rondon a narração sobre as suas viagens atravez dos sertões de Matto Grosso e Amazonas para o estabelecimento de linhas telegraphicas e estrategicas. Foi um acto importante esse não só pela conferencia em si como pelo auditorio distincto e numeroso.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio dissertou o Dr. José da Silva Pereira sobre o thema: "A cultura do algodão no

Egypto comparada com o do Brasil", honrando esse acto o Sr. Presidente da Republica. E de Petropolis nos chegou a noticia que como todos os oradores citados, foi bastante applaudido o litterato portuguez Sr. Antonio José Trindade, occupando a tribuna na Real Sociedade Portugueza de Beneficencia.

— Na série de manifestações devem ser incluídas: a que o Sr. General Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt recebeu na data de seu anniversario natalicio, da officialidade, sob o seu commando, da Brigada Mixta Provisoria e de altos funcionarios militares, e a de que foi alvo o Sr. Tenente-Coronel Tasso Fragoso, recentemente chegado e distinguido por seus irmãos d'armas com um lauto banquete no Club Militar.

— A inauguração da Praça Saenz Peña foi a intervenção solemne e official em um logradouro já ha bastante tempo frequentado pelas familias do Engenho Velho. Houve de notavel no facto a inauguração da luz electrica e a permanencia no dia de uma banda de musica. O jardim é lindo e faz honra a repartição dirigida pelo Dr. Julio Furtado.



DIPLOMACIA — O Sr. Ministro do Mexico chegam ao Palacio do Governo onde foi apresentar no dia 29 do mez findo as suas credenciaes.

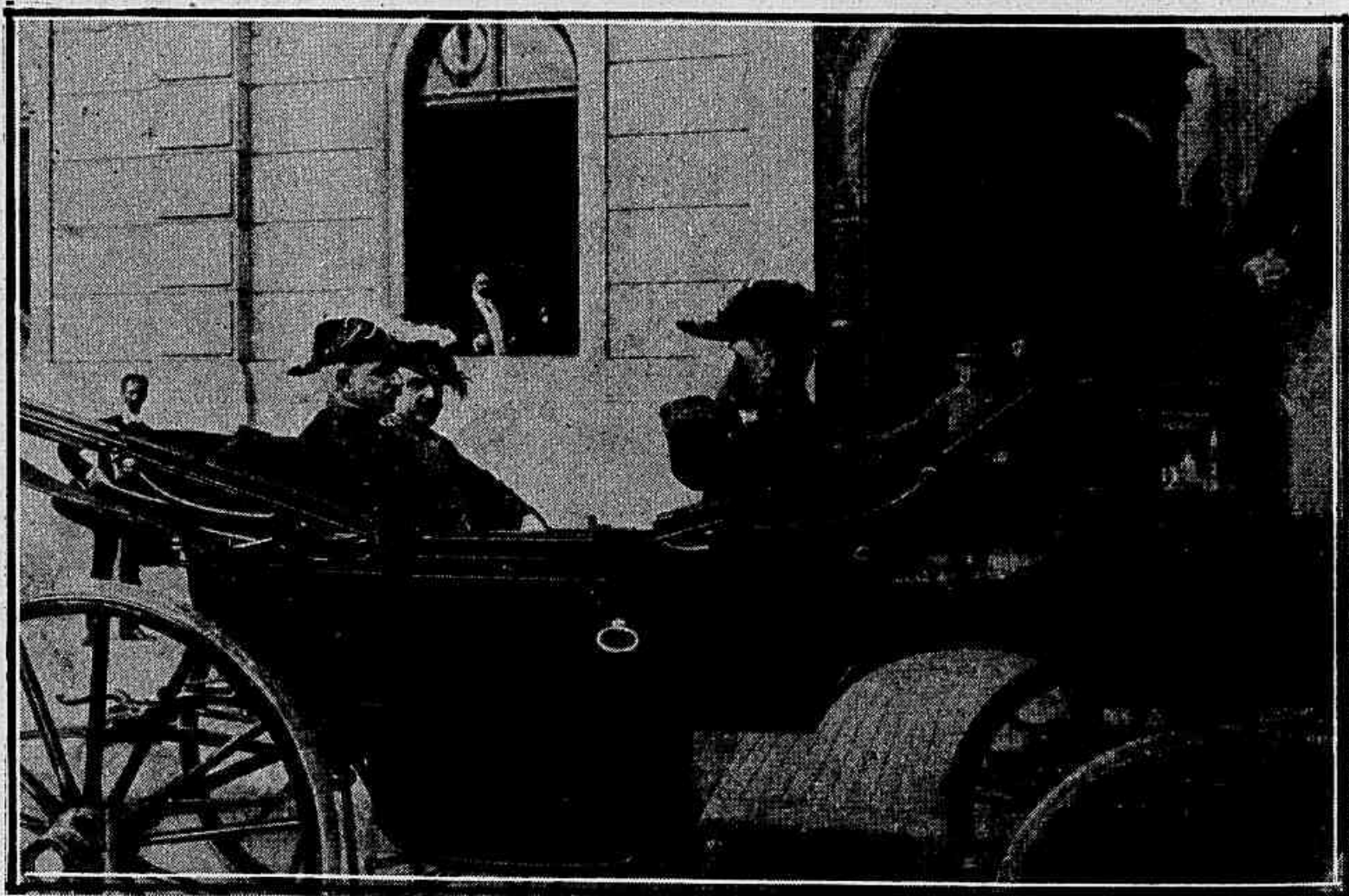
cendo a calma de ha tempos combatida por amargos acontecimentos.

— Nas regiões officiaes occorreu outro facto de character festivo não só pela sua essencia, como pela sua significação; a posse do Conselho Municipal, congregando os cidadãos desse gremio arredados em virtude de uma controversia politica e judiciaria, poz termo a irregularidade decorrente no poder legislativo da cidade e iniciar uma era sympathica de trabalho, ordem e patriotismo.

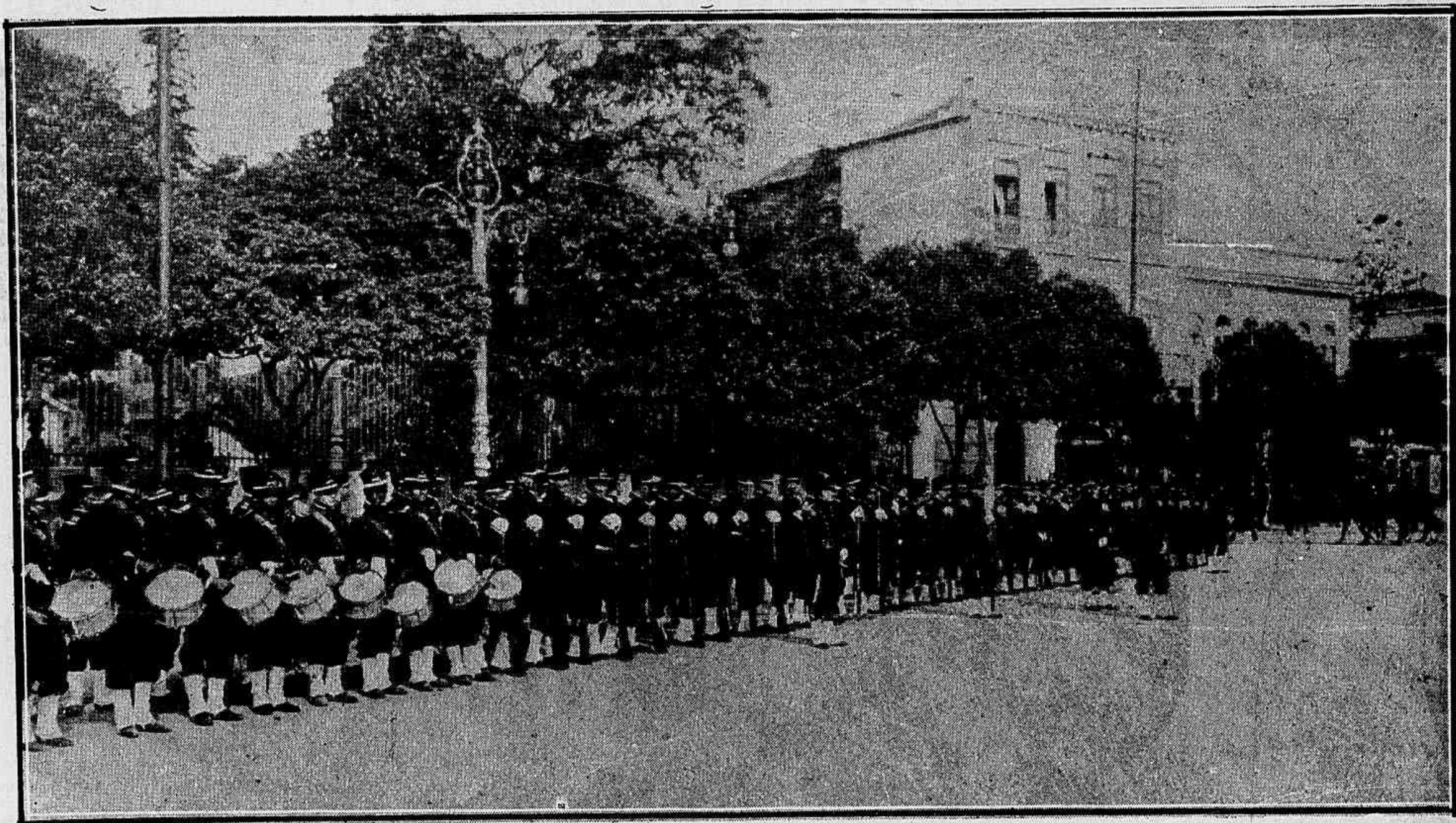
— Tal acto deu motivo a varias manifestações de apreço: o Dr. Mendes Tavares, o Coronel Honório Pimentel e Major Campos Sobrinho receberam as homenagens de seus amigos e admiradores pelas qualidades civicas demonstradas na debatida questão.

— As conferencias proseguiram com successo igual ao da semana passada.

No Museu Commercial houve nada menos de duas em tres dias;



Chegada do Sr. Ministro hespanhol ao Palacio do Cattete, onde foi apresentar as suas credenciaes, no dia 29 do mez findo.



A força do Exército que prestou continencias aos Srs. Ministros da Hespanha e ao Mexico

SPORT

JOCKEY-CLUB

Com um esplendido e bem organizado programma realiza amanhã o Jockey-Club mais uma das suas esplendidas corridas.

Quanto mais não fossem os at-

tractivos da reunião bastavam para chamar a concorrência a 19ª Exposição de animais nacionaes de 2 annos e o pareo classico *Prefeitura Municipal*.

São estes os nossos

PALPITES

My Lowe — Vivaz.

Roncevaux — Bel Ange.

Sous Mer — Perrier.

Le Menillet — Tamandaré.

Suprema — Emissario.

Honor — Tilda.

Cicero — Ugly.

Azares — Despo, Rubi, Monarcha, Dóra, Luzitano, Pachá, Roxana.



Directoria e convidados presentes, no dia 29 do mez findo, á inauguração da succursal do Banco Español del Río de La Plata

Maria do Céu

Hontem, depois que te deixei, meu amor, fui-me até ás penhas do mar.

Precisava das ribas, dos longos areaes silenciosos, este meu coração.

Toda a voz que me chamasse era um tormento, e eu quiz arredar-me das turbas para a beira d'agua. As tuas palavras é que eu guardava como perolas no coração; a tua imagem, cada vez mais triste, illuminava-se-me no peito, e o teu amor, na minha alma, abria as azas virgens.

Já tinha cahido o sol.

Eu puz-me a olhar para aquelle céu pallido, ainda não orvalhado de estrellas; puz-me a fitar aquelle mar amargo; e tudo se envolvia na vaporosa luz de um sonho. Em tudo eu via um reflexo mysterioso...

Sentei-me nas fragas, e vi que ellas eram bem semelhantes ao meu amor — voltadas para as ondas, açoitadas da borrasca, e firmes e impavidas !

Entre os seixos da costa havia lirios do areal, brancos como defuntos. E esses lirios bem eram a tua pureza, como a tua graça, entre as lentas maguas do mundo.

Deitei os olhos para o mar,

nada embravecido na tarde calma.

Já então lindos astros se accendiam, vagamente, no levante.

E como as aguas se escureciam, eu tive receio das aguas.

Ao enterrar do sol, ao luar nítida — quando a luz é suggestiva e o coração tem lagrimas — eu imagino, como tu de certo, cousas remotamente bellas do mar no fundo poetico. E quereria viver contigo, meu amor, na torre de crystal e nacar onde as nereidas dormem...

Oh ! que jardins maravilhosos, verdes e longos, com exóticas flores e sobrenaturaes murmúrios ! E no submerso encan-

PROGRESSO FEMINISTA



Exercicio de «jui-jitsu» na praia de Icarahy

O LEITO DE CARLOS V

Vae ser vendido em leilão, em Nice, um leito que pertenceu a uma familia principesca, sendo uma admiravel obra prima de esculptura.

Segundo as investigações do Rei de armas de Affonso XIII, a corôa entalhada que o encima, é a authentica, usada no tempo de Carlos V, Imperador de Allemanha e I de Hespanha.

E' um bello producto da escola hespanhola do seculo XVI; attribue-se a Alonso Berrueta, grande artista castelhano, nascido em

1440, e que foi esculptor, pintor, architecto, executando trabalhos importantes no palacio de Granada e no Alcaçar de Toledo.

Por todos estes indícios, opina aquelle perito que este leito foi destinado a Carlos V, mesmo por estar ao centro da cabeceira esculpida a corôa imperial da época.

E' de madeira de cédro; tem um um baldaquino sustentado por quatro columnas massiças, aonde se acham esculpidas sessenta figuras, representando a historia de Assuero, Rei dos Persas.

Já tem o lanço de 30 contos de réis (fortes) para o Museu Real

de Madrid, e parece que o Governo hespanhol leva a offerta até 40 contos.



Sr. Inglez de Souza — Não senhor, tornamos a declarar que o Savage Landor é inglez, mas inglez da Silva.

Sr. Castro Lopes — Póde mandar o artigo sobre theatro, que será publicado.

Coronel Rondon — Dê cá um abraço, caboclo sem rival!

Dr. Belisario Tavora — O bicho tem sete vezes o folego de um gato, mal comparando, é parecido com o prégio, quanto mais se lhe bate, mais elle penetra.

General Bento Ribeiro — O trecho da mensagem sobre o theatro está muito vago. Não podia definir melhor a cousa?

Dr. Goulart de Andrade — Não nos deixe a chuchar no dedo. Que é dos Inconfidentes?

Sr. Adolpho Faria — Está aqui está lá dentro, porque merece.

Sr. Bartlett James — Recebemos os seus versos forenses. Serão publicados opportunamente.

Sr. Ernesto Partulez — Recebeu a nossa cartinha?

Dr. Rego Cesar — Qualquer dia appareceremos. Prepare os sinos e o almoço.

Dr. Figueiredo Lima — Não ha duvida, o prato ha de vir um dia.

Dr. Carlos Quadros — Sim, senhor, Dulce et decorum est pro patria mori.

Sr. J. Brito — Que a fita nunca mais se acabe, é o que desejamos.

Coronel Ernesto Senna — Não apparecemos por falta de tempo.

Sr. Joaquim Lacerda — Já é ser teimoso! Theresopolis ha de ser a primeira.

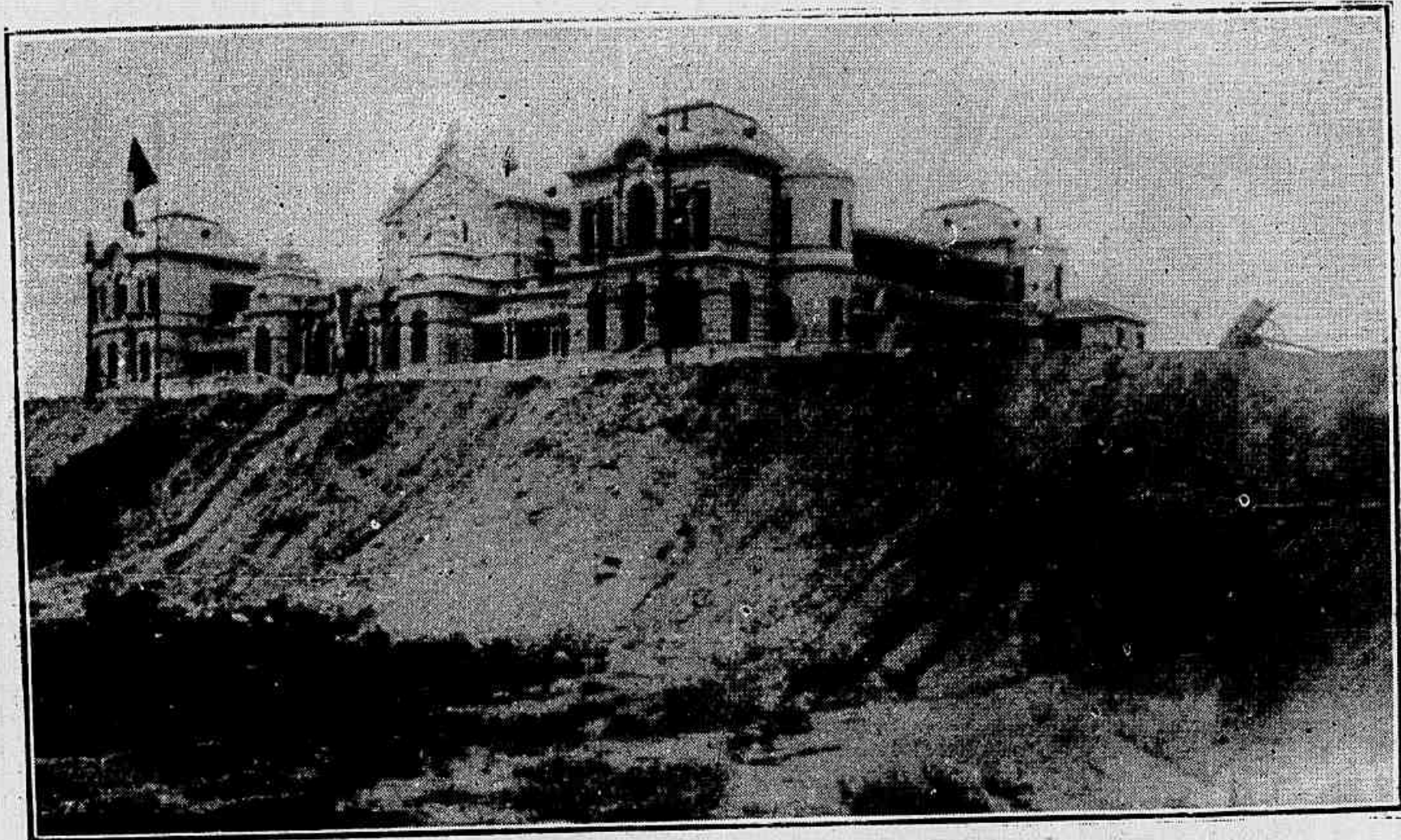
Sr. Vasco Abreu — Aconselham como efficaç o Pilogenio.

Sr. Felix Pacheco — O claustro de ouro espera o substituto promettido.

Sr. Rodrigues Barbosa — E o Conselho Superior de Belas Artes nada diz sobre a pretendida reforma?

Commissão do monumento a Alexandre Herculano — Os concurrentes interessados estão até agora em branco. Ata ou desata?

Sr. Candido Campos —



VIAGEM PRESIDENCIAL — O novo Cassino Lambary, inaugurado pelo Sr. Presidente e Vice-Presidente da Republica, Presidente do Estado de Minas e demais autoridades, na ultima viagem do Sr. Presidente da Republica.



A nova represa, que alimenta o parque central de Lambary, inaugurado por ocasião da visita áquella localidade do Sr. Presidente da Republica.

E' necessario cuidado com as *batatas* que estão proliferando na folha.

Sr. Luiz Edmundo — Ha de ir avante o salão dos humoristas.

Sr. Santos Maia — A questão é insistir, que a exposição vingará.

Sr. A. Gasparoni — E' pena não poder ser impresso ahi. Paciencia.

Dr. Mello Mattos — Os alumnos desde os segundos annistas actuaes têm direitos adquiridos, que a lei e muito menos a congregação, não podem lezar. Isso vae dar panno para mangas.

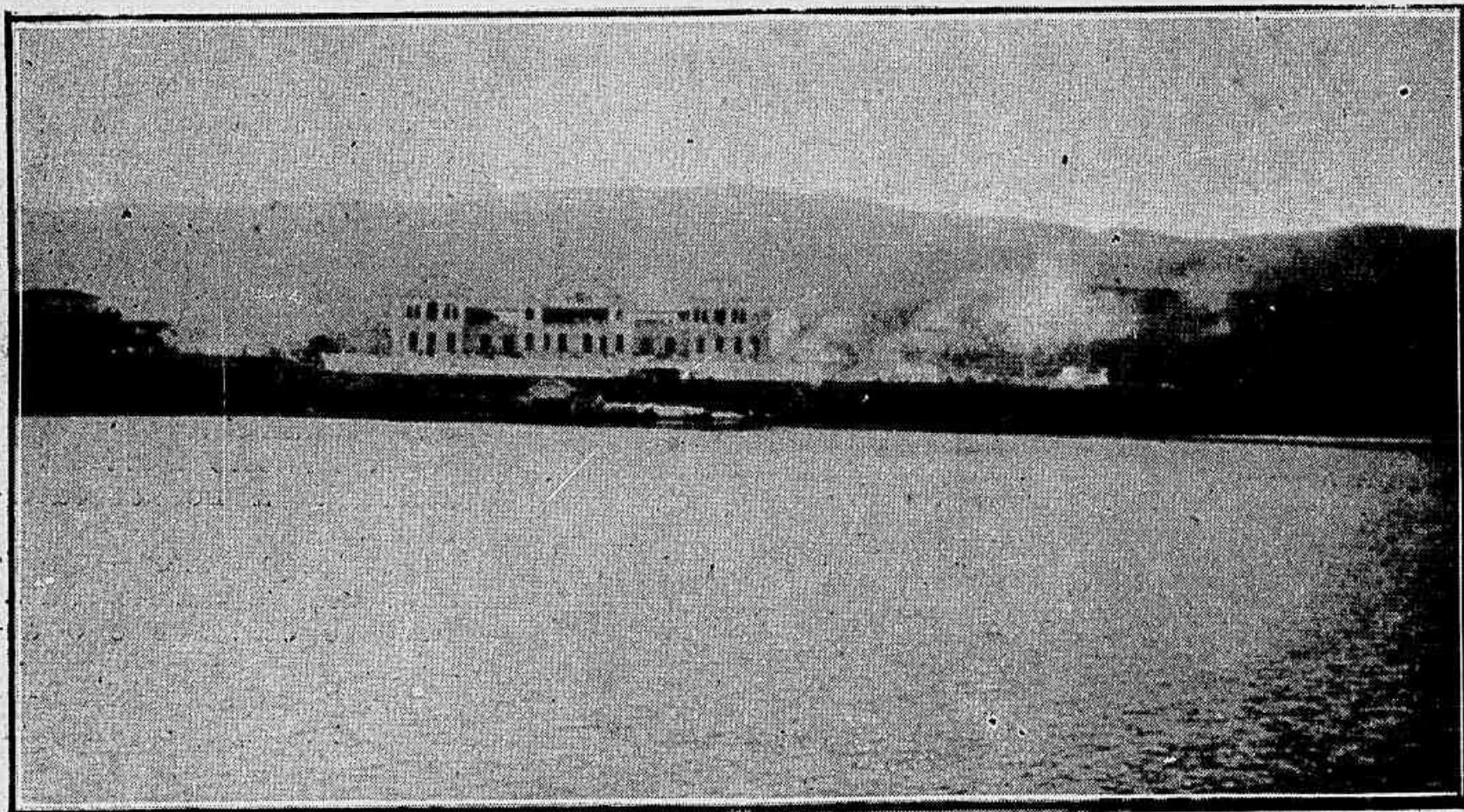
Dr. Paranhos da Silva — Valeu a pena esforçar-se, trabalhar, dedicar-se ; essas cousas nada valem diante dos patronatos governamentais.

Sr. Zeballos — E então ? Que é da corda ?

Maestro Mascagni — Oxalá que não nos faça



Os Srs. Dr. Americo Werneck, Marechal Hermes e Dr. Bueno Brandão indo inaugurar a leiteria modelo de Lambary.



O novo Cassino de Lambary e o pontão do lago artificial, no dia da inauguração official.

uma fuga, e aqui permaneça mais tempo.

Dr. Araujo Lima — Agarre-se na cathedra antiga e mande a nova á tabúa ; o seguro morreu de velho.

Sr. Agê — As fichas já nos vão cançando. Emfim... como é para consolação do mal de muitos...

Sr. Manuel Martins — Aproveite bem as férias.

Dr. Narciso Araujo — Lá vae inticação : quando apparece ?

Dr. Horacio Campos — Convenceu-se do engano motivado pela similhaça de nomes ?

Dr. Mario Quaresma — Saudades.

Dr. Mario de Belfort Ramos — Não recebemos os postaes que prometteu. Saudades.

Dr. Serzedello Corrêa —



Grupo escolar de Passa Quatro, formado, saudando o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, por ocasião da sua parada naquella localidade,

Lembranças nossas às cearenses.

Dr. Dunshee de Abranches — O nosso projecto está de pé e ha de ir avante.

Sr. Castro Lopes — Seu ? Gostou ? Por onde tem andado ?

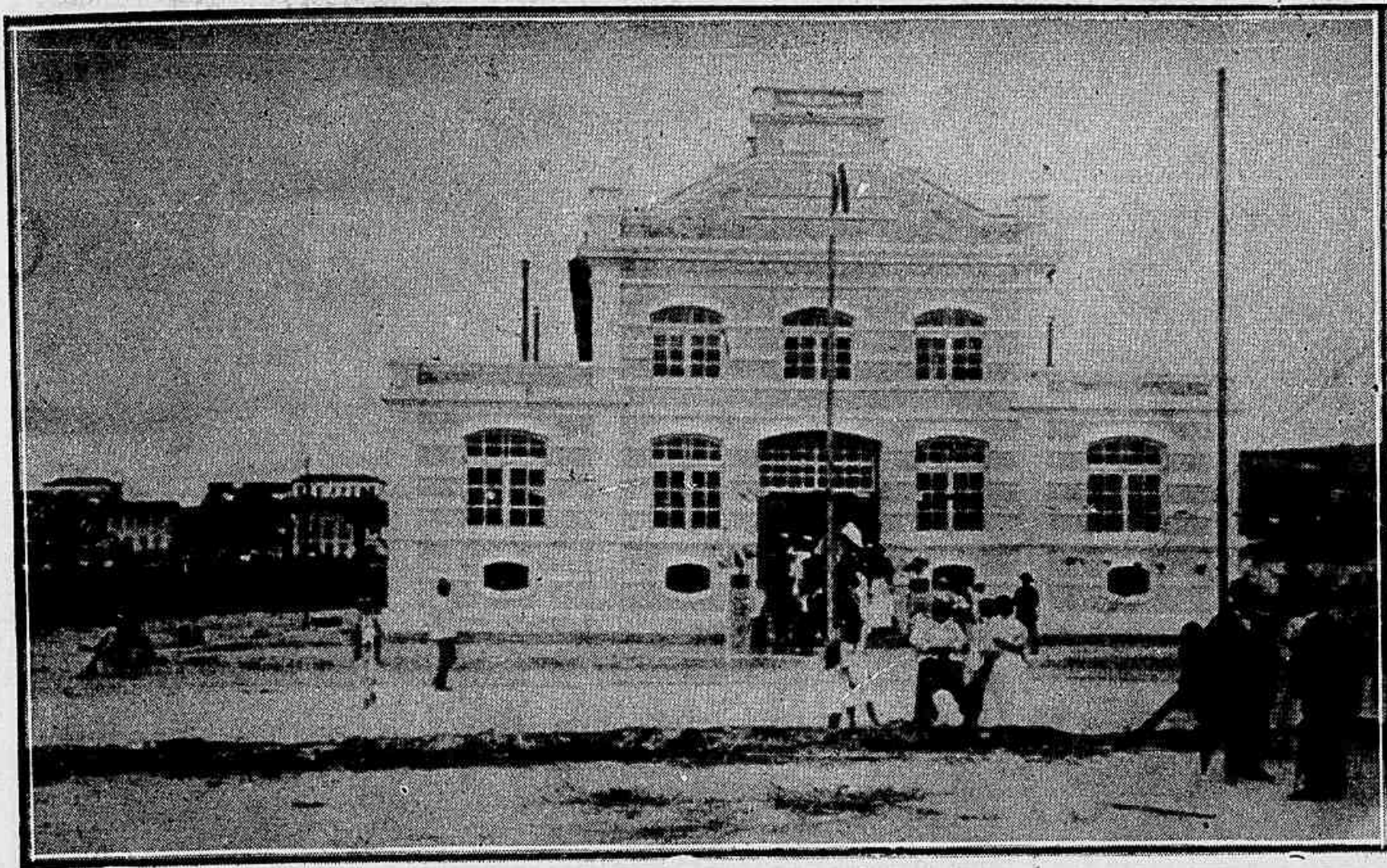
Dr. Nazareth Menezes — Repare que na lista dos criticos não encontra um só que tenha escripto de véras para theatro !

Sr. J. Ozorio — Azedaram-se com as suas verdades. Dê-lhes para diante !

Sr. João Claudio — Que o Theatro pegue de galho. *per omnia*, é o que desejamos.

Dr. Campos Salles — O seu soneto *chá e som* sahirá depois de amanhã.

D. Ruy — O soneto agora está aceitavel e se-



A nova usina electrica de Lambary, no dia da inauguração official pelo Sr. Presidente da Republica

ria publicado se não estivesse um tanto em desacordo com a indole da nossa folha.

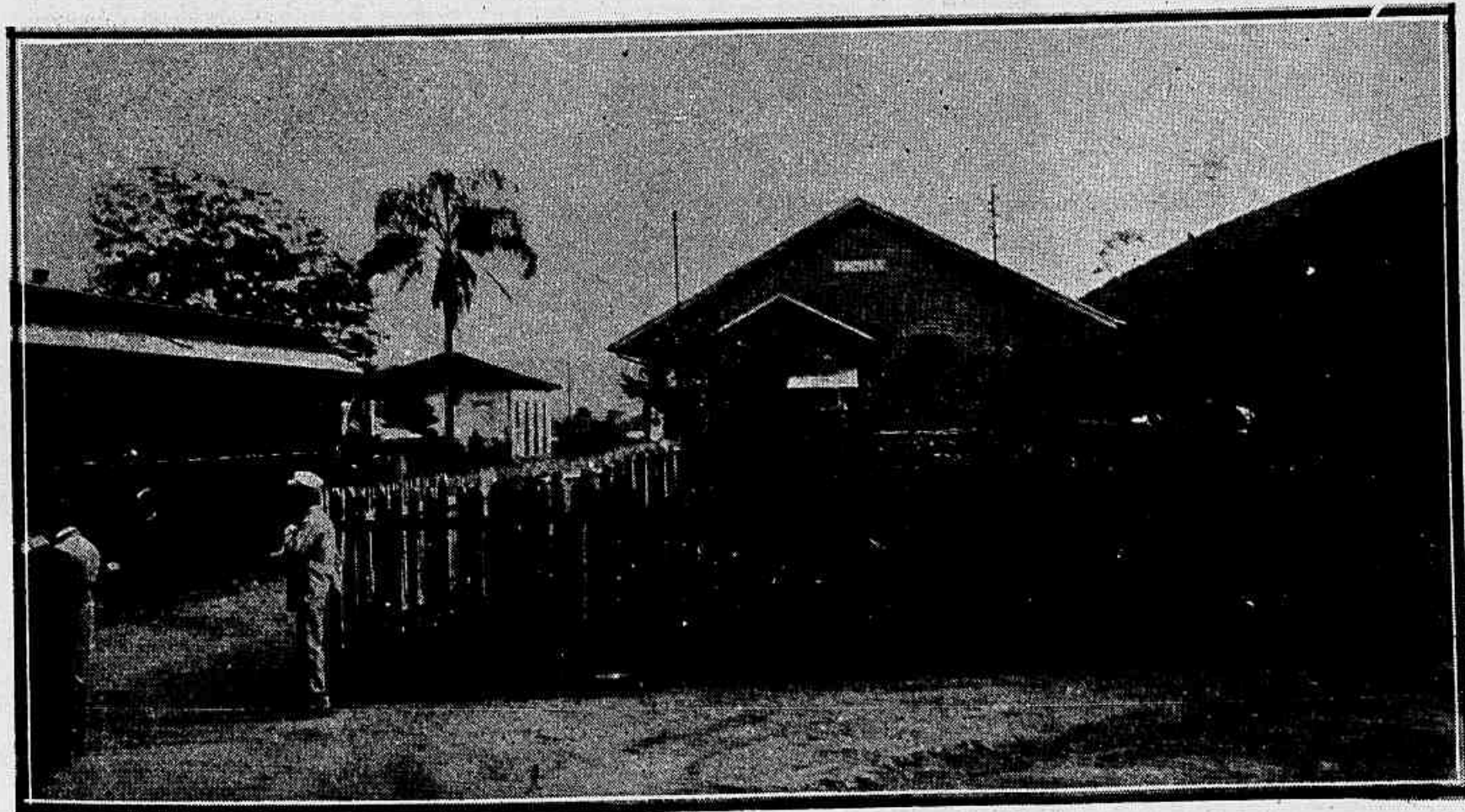
Dr. Vas-Con-Sellos.

Ao Senado do Estado Americano da Carolina do Norte foi apresentada pelo Major Graham uma petição de numerosos cidadãos daquele Estado, para que os legisladores acabem com os caprichos onerosos da moda, regulamentando, de uma vez para sempre, a natureza e o corte dos trajos para homens, mulheres e crianças; em summa, decretando um vestuario uniforme e economico para uso de todos os cidadãos, sem distincção de fortuna.

Os peticionarios, chefes de familia, declaram que



Chegada na estação de Mello (Lambary) do trem especial, que conduzia o Sr. Presidente da Republica, Vice Presidente, ex-Presidente do Estado de Minas, os representantes da imprensa e os convidados. Momento do desembarque do Sr. Presidente da Republica.



Vista geral da estação auxiliar de Mello (Lambary), no dia da inauguração dos melhoramentos de Lambary.

não podem, por mais tempo, vestir as esposas, e as filhas segundo os decretos volúveis da moda, que os arruinam.

O Rei Jorge V é proprietario como seu pae Eduardo VII, e sempre que visita as suas propriedades, é elle proprio quem recebe directamente dos seus rendeiros, as observações que estes tenham a fazer-lhe.

Ha dias, encontrando-se o Soberano em Dersinghen (Nerfolk), foi visitar um dos seus velhos caseiros, Filkes, entretenendo-se a conversar longamente com elle e sua mulher. No momento em que se retirava o Rei accendeu um charuto, offerecendo outro ao seu rendeiro.

Este agradeceu á Ma-

gestade, accrescentando que as suas posses raras vezes lhe permittiam o luxo de um charuto.

O Rei sorriu e partiu.

Alguns dias depois dessa visita, Folkes recebia uma carta autographa do Rei, declarando-lhe que, em razão de ha muitos annos ser seu rendeiro, desejava desonerar-o do pagamento da renda, enquanto fosse vivo.

E o Rei terminava a sua carta exprimindo-lhe a esperanza de que, por essa fórma, Folkes pudessem permittir-se o luxo de um charuto pela sua velhice fóra.

Rosa e Josepha, duas irmãs "siamezas", aca-

bam de ser detidas na Allemanha.

Rosa rompeu o contrato que tinha com uma empresa qualquer.

Josepha, porém, que não tem cousa alguma com a questão, e que não pôde, por estarem uma á outra unidas pelas costas, separar-se da sua irmã, protestou energicamente contra a sua prisão.

Desta maneira não houve remedio senão pol-as em liberdade.

O proprio Salomão se veria embaraçado para fazer recta justiça nesse caso.

No leito da morte:

— Coragem, meu caro amigo, a morte não é tão grande horror como se imagina. Lembra-te, que te vaes juntar com tua pobre mulher.

O moribundo:

— Pois é isso, exactamente que me assusta !

Ainda vive a criada que tem um papel saliente no romance "Madame Bovary" de Flaubert: reside em S. Germain des Es-sourts, perto de Ruão.

Chama-se Menage; é a unica sobrevivente das pessoas que o romancista tomou para modelos do seu livro.

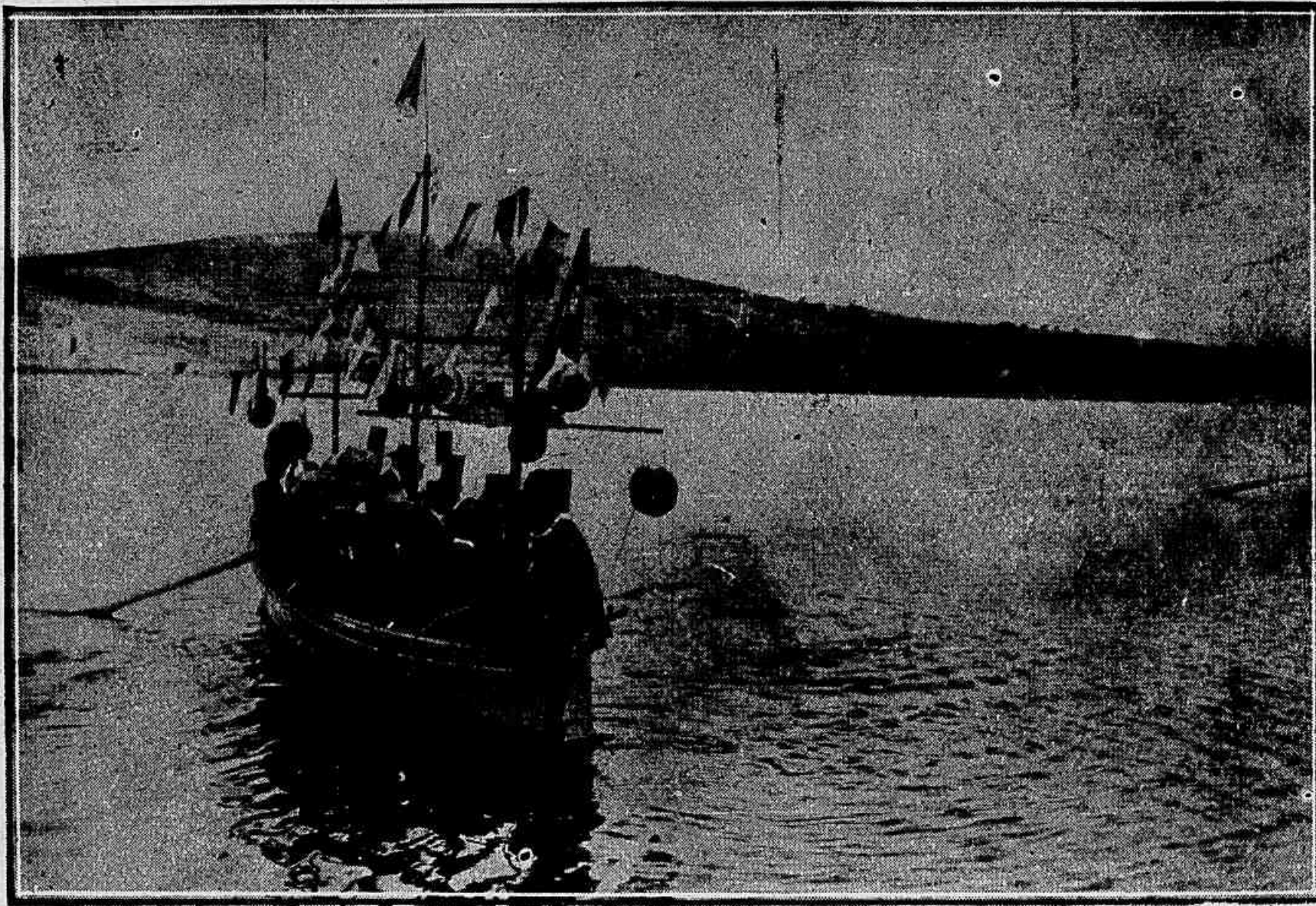
Conta agora oitenta e dous annos. E quanto a Madame Bovary, chama-se Delfina Conturier, e falleceu tragicamente envenenada em 1848.

O marido teve igual destino no anno seguinte, e a filha morreu em 1909. O senhor Campeon (o Rodolpho, personagem do romance) suicidou-se em Paris, em pleno boulevard, ao regressar de uma viagem aos Estados Unidos.

O pharmaceutico Jonenne (Hárais) já não vive, ha muitos annos, assim como seu filho (Napoleão).



Os Srs. Marechal Hermes da Fonseca, Dr. Francisco Salles e demais membros da comitiva official, assim como os representantes da imprensa, de volta de Lambary, na estação de Passa Quatro, assistindo á manifestação do grupo escolar daquella localidade.



A embarcação destinada aos representantes da imprensa, durante o passeio no lago artificial, no dia da inauguração official.

SELLOS

A proposito de uma importante venda de sellos raros, dá um jornal philatelista os seguintes detalhes :

O numero total dos sellos emit-tos em todo o mundo é de 31.811.

A Inglaterra, comprehendendo as colonias, entra neste numero com 3.974 variedades. A America vae mais além, com 4.656 variedades.

A cidade de Shanghai possui, só

á sua parte, 214 sellos diferentes. Ao contrario, a Polonia e a Terra do Fogo, contentam-se apenas com uma variedade. O preço de uma colleção completa não está, portanto, ao alcance de todas as bolsas.

Os sellos mais raros são : o de dous pence de ilha Mauricia, cotado em seis contos de réis ; o de dez centimos, de Baltimore, em cinco contos ; o de dous centimos, de Hawaii, em quatro contos, o de 20 cen-

timos, de S. Luiz, em 3:600\$000 tudo dinheiro forte.

As mais bellas colleções são as do rei da Inglaterra, do Tzar e da familia Rothschild.

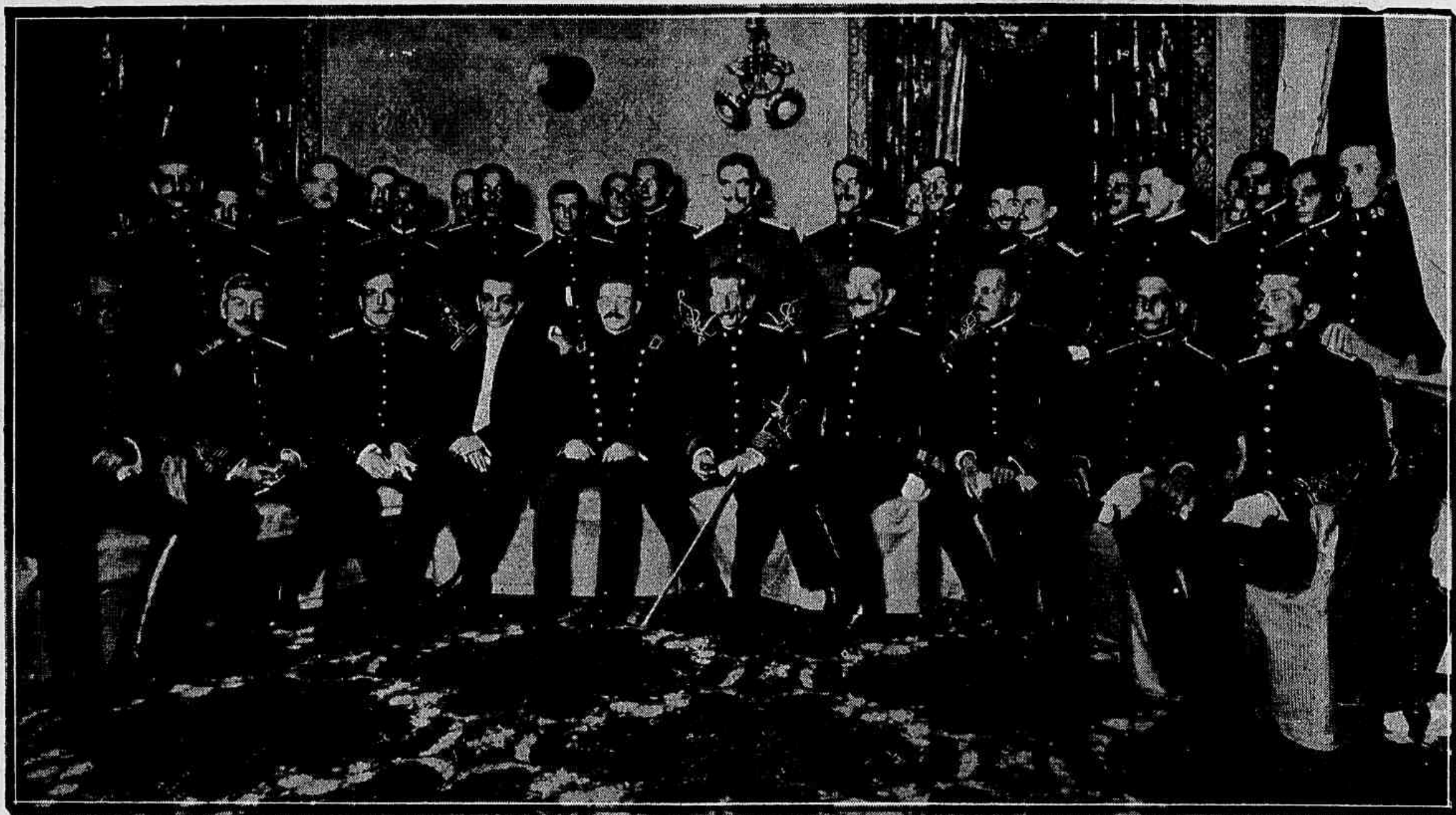
Os herdeiros de Tolstoi declina-ram definitivamente a proposta feita pelos americanos, para lhes comprarem por tres milhões de rublos o castello de Yanaia Poliana, que destinavam a um Museu Internacional.



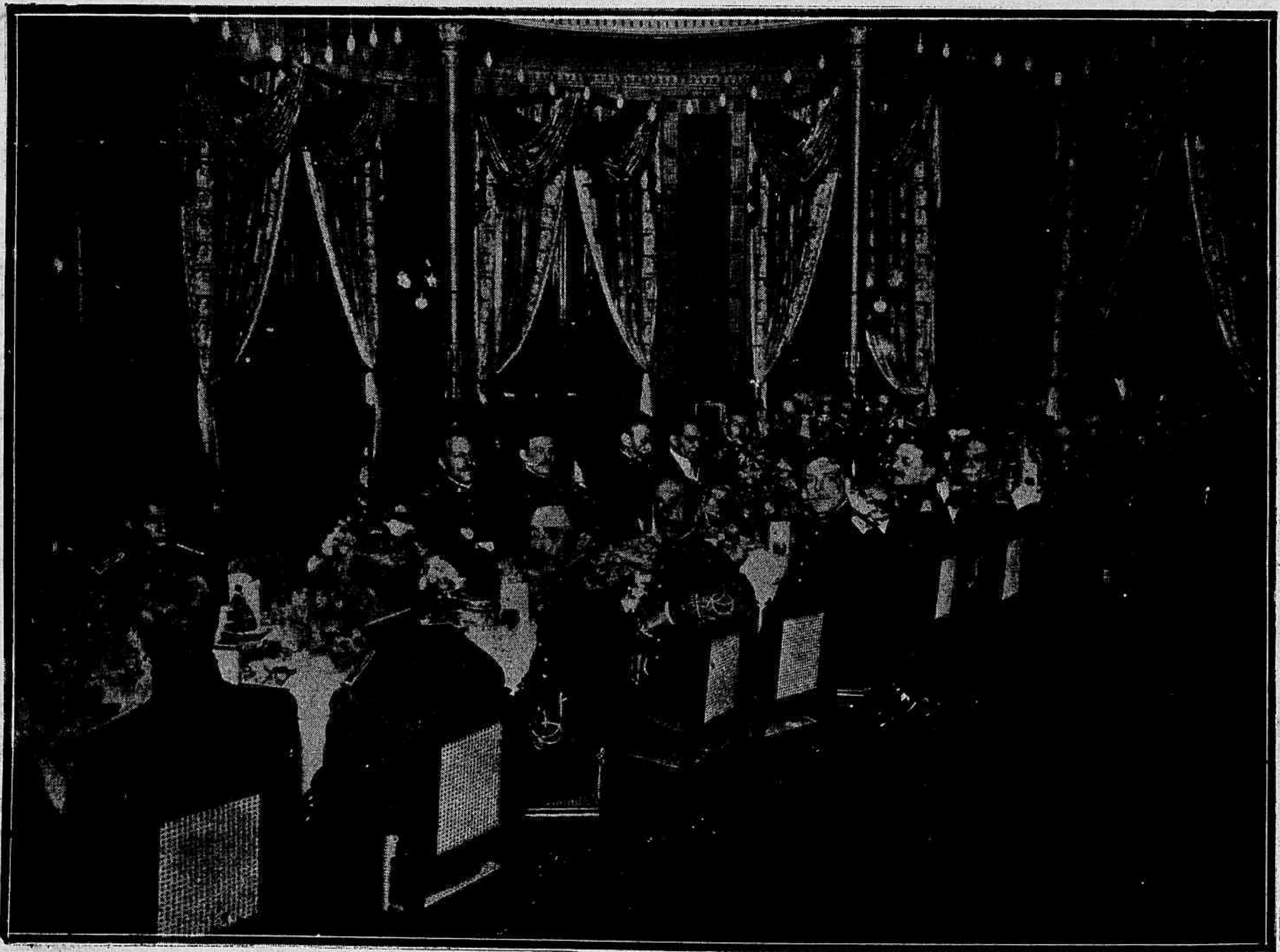
CONFERENCIA — O Sr. Dr. João Palombini fazendo a sua conferencia no Museu Commercial, na noite de 26 do mez findo.



Pessoas que assistiram á conferencia do Sr. Dr. João Palombini



BANQUETE — Officiaes do Exército que tomaram parte no banquete offerecido no dia 26 do mez findo, ao Sr. Tenente-Coronel Tasso Fragoso, no Club Militar



A mesa do banquete



Conferencias — O Sr. Leonardo Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque, fazendo no Museu Commercial, no dia 28 do mez findo, a sua conferencia sobre o commercio e exportação de fructas. Ao centro da mesa, vê-se, o Sr. Dr. Candido Mendes, Director do Museu, ladeado pelos Srs.: Senador Quintino Bocayuva e Dr. André Cavalcanti, Ministro do Supremo Tribunal Federal e o Capitão Fonseca Galvão, representando o Sr. Ministro da Justiça



Aspecto do salão do Museu Commercial por ocasião da conferencia



Altar-Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia da festa, após a terminação das obras feitas na mesma Igreja.

to do meu sonho, eu iria a correr contigo pelas areias de ouro fazendo estallar conchas preciosas, emballados em um amor vivido longe, adormecendo no frouxel das aguas...

Pittoresco Tristão seria eu, trocando nos concavos do oceano a buzina sonora e estridente; e tu serias do bando das nereidas aquella cujo sorriso espiritual e

Mal subiu a lua, encheu-se de flores. Era um jardim magico confundindo o céu.

E eu, que tinha fugido dos homens para conversar com a tua recordação santissima, vi desdobrar-se sobre elle e sobre mim a lua, como um vé fluido de nupcias....

Suspirava o mar, como um deus afogado.

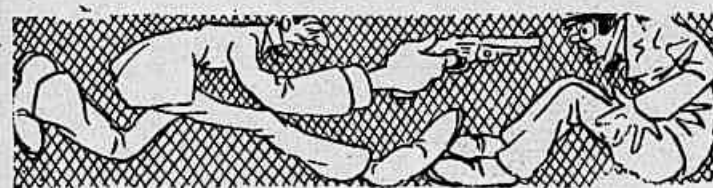
com uma grinalda nos cabellos de nevoa... Ergueste-te do mar, e encheste todo o céu: Os teus vestidos, como nas baladas, eram brancos; os teus olhos eram meigos e virgens. E então quizeras que tu visses a apothese que o luar te fazia, a harpa que se ouvia na abobada, vindo das fundas grutas do mar. Era tua pureza irradiando.

E tu fugias com a longa grinalda de estrellas...

As aguas choravam e resplandeciam do teu brilho (como a minha alma extatica) e, na harmonia da natureza augusta, tu erguias-te, sempre amada e sempre divina, como flor cujo perfume enche o mundo...

Acredita, meu amor, que Salomão com o seu fausto era um mendigo, ao pé desta minha felicidade — que só consiste em amar-te.

Julio Brandão..



Uma comunicação dos Srs. A. Marie e Mac Auliffe, lida em uma das ultimas sessões da Academia de Sciencias, de França, pelo Sr. Edmundo Perrier, estabelece da maneira mais peremptoria, graças a calculos estatísticos, que a maioria dos homens são têm o pé grande, e a maioria das mulheres normaes o pé pequeno.

Exactamente, em 100 soldados, só 18 tem o pé pequeno e em 100 doidos, só 24 têm o pé grande.

Com as mulheres nota-se tambem que em 106 mulheres normaes o pé é grande 23 vezes e em 100 alienadas o pé é pequeno 18 vezes.



VIAJANTES — S. Ex. Revdma. o Sr. D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, acompanhado de varios sacerdotes amigos, no Cães do Pharoux, por ocasião do seu embarque para Roma, no dia 26 do mez findo.

doloroso mais havia de perturbar a Belleza antiga...

Mas todo esse brilho, todos esses segredos das aguas, com delfins puxando conchas purpuras onde vão os deuses — são sinistras tristezas cavernosas, se a procella estruge! Basta que a noite caia, sem claridades. Já as grutas do fundo e os palacios de sonho para mim se transformam em caveiras phantasticas, onde phosphorejam olhos de monstros, que afiam as garras a espreita.

As sereias abanando as caudas escamentas, vêm á flor do escarcão dizer queixumes, afflictivos como os do caimão entre os juncos. Tudo é presago.

E tu mesma, sem uma culpa, já me disseste que tinhas medo de andar perto das aguas, quando é noite.

Bem se parece o mar comnosco e com a vida.

Repara tu: se o nosso coração tem alegrias e ha bons sonhos, como é o mar com as nymphas amorosas, os coraes e as perolas; se é negro, ou só lhe luzem brilhos aziagos, que macabro rodopilar no seu fundo de avejões e esqueletos! Carcassas de navios perdidos, — caveiras de esperanças...

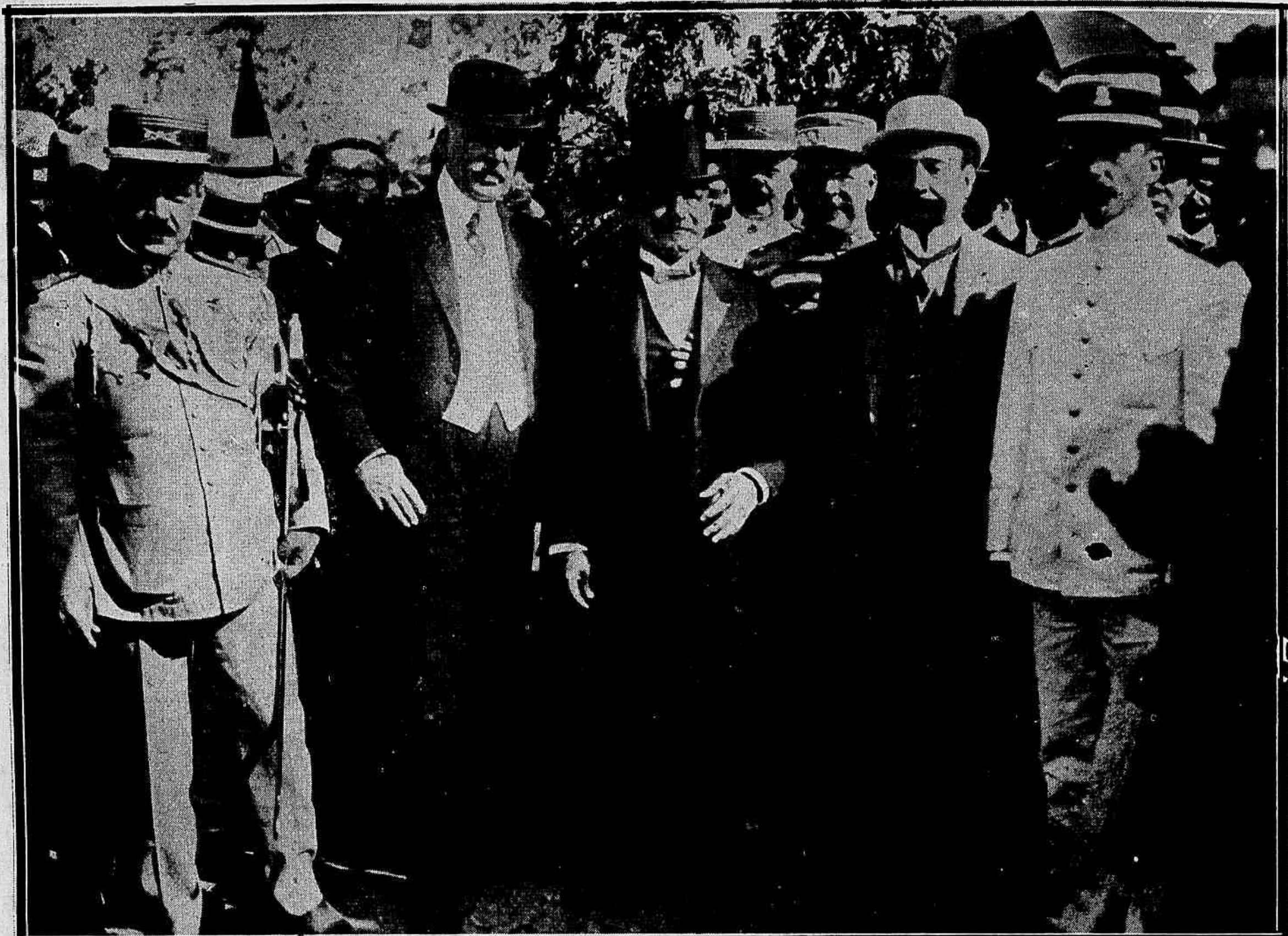
Sejamos poetas, bons, e a vida será bella!... Ficarã como hontem o mar, esplendidissimo.

Se tu visses como tremiam as aguas, doiradas e argenteas! parece que do alto lhes atiravam beijos, lhes entornavam pedras preciosas.

E tu alevantaste-te siderea, na immensa redoma immaterial,

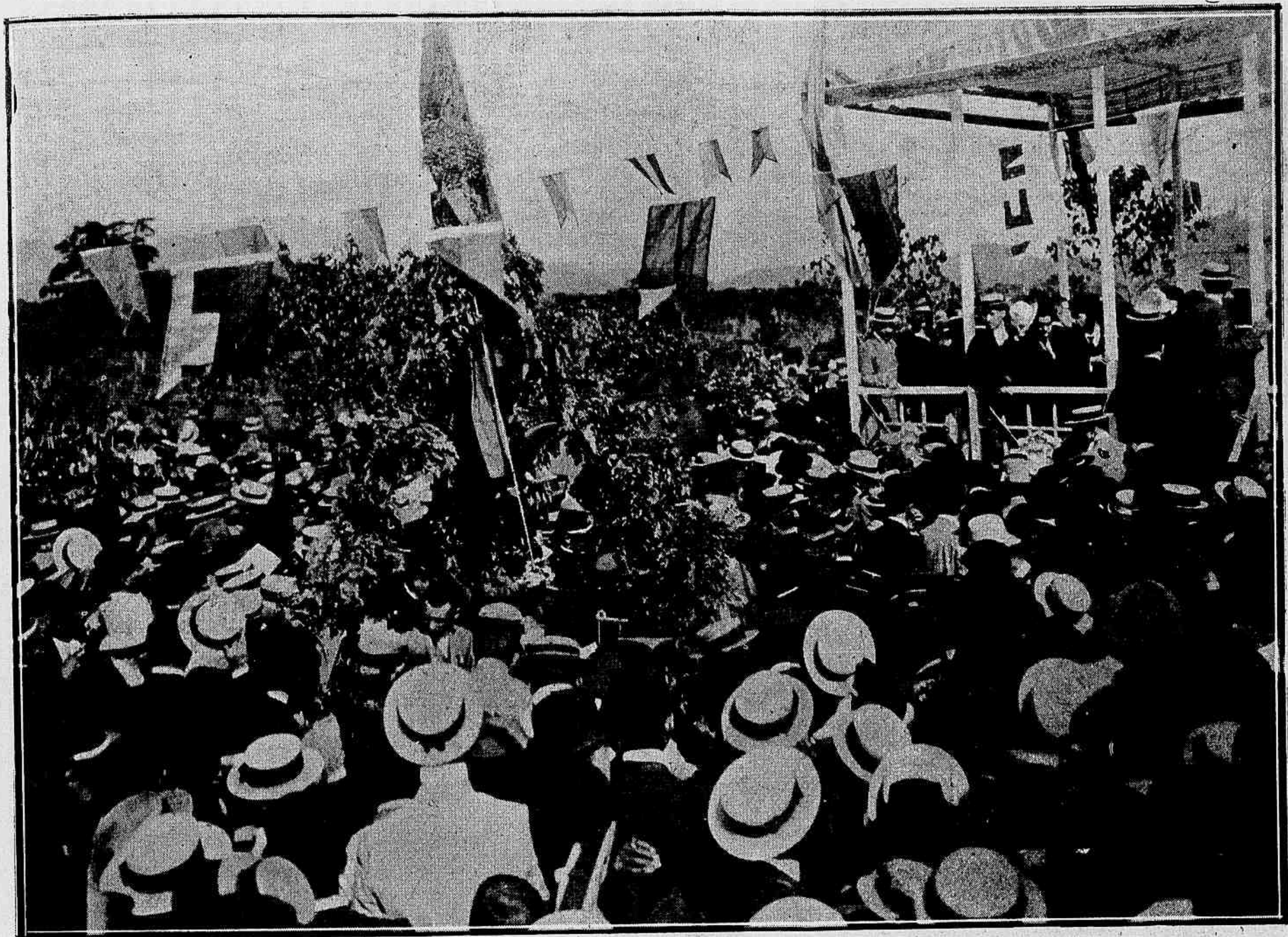


S. Ex. Revdma., sacerdotes e outras pessoas descendo a escada do cães para embarcar na lancha que os levou ao "Magellan".



O 1º DE MAIO — A VILLA PROLETARIA — O Sr. Presidente da Republica e sua comitiva no local em que foi collocada a pedra fundamental da Villa Proletaria

Local onde foi lançada a pedra fundamental da Villa Proletaria



Instantaneo tirado em Deodoro, por ocasião da chegada do Sr. Presidente da Republica á Villa Proletaria



Instantaneo tirado na ocasião em que a comissão do monumento ao Dr. Vicente de Souza, collocava na rua Marquez de Olinda, esquina da rua Bambina a placa com o nome do Dr. Vicente de Souza

Reflexões

Sete horas de uma destas ultimas manhãs frescas e pardacentas do outomno. Chego-me ao peitoril, debruço-me, a contemplar as manifestações nascentes da actividade commercial. Na vizinhança todas as janellas cerradas, todas as sacadas desertas. Apenas, a vinte metros da minha janella, uma cabeça loira, a receber a doce claridade matutina da rua, apparece,

olho pregado ao tecto, a enxergar a alegria purissima daquelle vulto roseo, postado ao canto isolado da janella proxima, a enviar-me furtivamente a significação terna de olhares que me diziam cousas do arco da velha, que me mandavam as mais risonhas e encantadoras venturas celestiaes. Quando o venerando relógio desandava nas badaladas cansadas da hora venturosa, em um salto, eu deixava o aconchego dos lenções e, vestindo a simplicidade da primeira roupa caseira, lá ia banhar-me na suavidade luminosa do meigo sol matutino e me entregar de corpo e alma

na ridicula companhia do caixeiro de um armazem de que eu era velho freguez, um armazem fronteiro á casa della...

Só então percebi o motivo doloroso por que a meiga vizinha, com uma timidez perturbadora, me olhava só com o rabo do olho...

Leonidas.

Em sessão de assembléa geral realizada a 20 deste mez, foi eleita a seguinte Administração, que deverá reger os destinos da Sociedade Rio-Grandense durante o biennio de 1911-1912 :



Scena íntima — «Ella» — *Tambem tenho o meu congresso, a minha opposição, o meu «leader».*

«Elle» — *Este sou eu?*

«Ella» — *Não. Tú és um «d parte».*

«Elle» — *Preferia ser um «apitado».*

timida, entreabrindo doce e brandamente as grandes venezianas....

Era uma deliciosa vizinha que eu tinha. Era a minha constante companheira de apparecimento, pela manhã. Batiam as badaladas das sete, e, se estava no meu posto, já se sabe, olhava instinctivamente para as bandas silenciosas da esquerda, no correr da casaria fronteira, e via surgir ao fundo escuro da janella, a doirada cabeça scintillante da minha seductora vizinha, durante muito tempo intrigou-me a casualidade daquelles apparecimentos justamente ao bater exacto das sete. Cheguei mesmo á esturidez de me convencer de uma linda affeição que eu despertara na privilegiada creatura. A's vezes, antes do ronquenho relógio septuagenario da minha pensão annunciar somnolentemente a hora do meu levantar, já estava eu, de

á ternura suprema daquelles olhares doces e ingenuos que me convidavam á pratica do mais lindo amor de vizinhos, desse amor calmo, de uma serenidade e confiança deliciosa, de quem sabe que se vê todos os dias, de quem tem a certeza constante da proximidade commoda do bem amado.

Era assim que eu concebia a linguagem dos olhos acariciadores da minha vizinha que, comtudo, não me olhava de frente, mas, me fitava perturbadoramente com o rabo do olho, como se costuma dizer.

Mas um bello dia, não ha bem que sempre dure... um dia, a minha vizinha não appareceu, pela manhã. Durante o dia, não a vi. A' tarde, e que tarde horrivel! descobria-a, n'outra janella que não era á costumeira, pois que esta estava occupada por um roturdo casal de velhotes sorridentes, mas,

Directoria : — Presidente, Dr. Domingos Pillar Ribas; Vice-presidente, Dr. Pedro Weinmann Filho; 1º Secretario, Dr. Fernando Jacintho Ozorio (reeleito); 2º Secretario, Alfredo da Silva Candidota (reeleito); Thesoureiro, Marcilio Belchior de Oliveira (reeleito); Mordomo, José Coelho de Azevedo (reeleito); Bibliothecario, Leopoldo de Freitas Noronha.

Conselho da Administração : — Edmundo Ganns, Alcides Rist, Jorge da Costa Leite, Custodio Gonçalves Belchior, Domingos Pinho, Fernando Belchior de Oliveira, Dr. Arlindo Caminha, José da Cunha Lyra, Dr. José Bernardino de Souza Sobrinho, Dr. Rosauro Zambrano Junior, Mansell Lefebvre e Julio Andrade.

Commissão de Contas : — Francisco de Paula Carvalho, Coronel João Pedro Caminha e Custodio José Esteves.

JOÃO PAULINO

Suplemento do "João Paulino"

278 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

— Dão-lhe com muita frequen-
cia essas dores ?

— De meia em meia hora.

— E duram muito ?

— Sempre mais de duas horas.

58º Concurso mensal

6 de Maio de 1911

1 «Revista da Semana»

SOLUÇÃO DO 277º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 5, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 6 de Maio proximo, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 7 do corrente.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este *coupon* os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

278º CONCURSO



Formar com estes fragmentos um gury arvorado em jardineiro.

PREMIOS—Ao 1º, Uma linda espingarda e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

JOÃO PAULINO

57º Grande Concurso Mensal—
4 coupons do mez de Maio.

1º premio Um Gramophone com
6 chapas e retrato na galeria da
"Revista da Semana"; do 2º ao
10º retratos na galeria da mes-
ma.

Os amiguinhos devem juntar
os 4 coupons que têm os dize-
res "Concurso Mensal" e remet-
tel-os até o dia 3 de Junho de
1911.

REVISTA DA SEMANA — Aos
amiguinhos do João Paulino —
Offerta principesca.

Entrada gratuita no **Cinema-
tophographo Paris**, praça Tiradentes
n. 50.

Os amiguinhos até 10 annos
que acertarem nos concursos se-
manaes do JOÃO PAULINO, na
"Revista da Semana" e não fo-
rem sorteados nos premios, re-
ceberão na redacção da "Revista
da Semana", Avenida Central 110
e 112, 1º andar, um bilhete espe-
cial que lhes dará entrada gra-
tuita nas "matinéas" do **Cinema
Paris** nos dias uteis. — A postos
valentes amiguinhos: aos con-
cursos do JOÃO PAULINO e go-
zareis as sessões cinematographi-
cas do esplendido cinematogra-
pho Paris, praça Tiradentes 50.

276º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 276º
Concurso do João Paulino realiza-
do sabbado 29 do mez findo, ás 2
horas da tarde, na presença de
muitos amiguinhos, na sala da re-
dacção da *Revista da Semana*, na
Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro pre-
mio o numero 61 pertencente ao
menino Agenor Vieira de Mello.

Do 2º ao 6º retratos na galeria
da *Revista da Semana*.

2º — N. 24 — Francisco Brando.

3º — N. 29 — Mario de Olivei-
ra Brandão.

4º — N. 44 — Eduardo Wren-
cher.

5º — N. 56 — Rubens Xavier
Esteves.

6º — N. 72 — Gustavo Dias.

Enviaram soluções certas os
amiguinhos seguintes:

1 Oswaldo Mello; 2 Alida Har-
tdey; 3 Arnaldo Morgado da Ho-
ra; 4 Livia Dinorah; 5 João da
Costa Ferreira; 6 Jayme Guedes;
7 Octavio Vieira Neves; 8 Antonio
Gonçalves de Oliveira; 9 Augusto

Pinto de Mendonça; 10 Christina
Octavia Aragão.

11 Octilia Magalhães; 12 Chi-
quita Magalhães; 13 Carlos Pe-
reira; 14 Porcina Pinto Corrêa;
15 Augusto Ferreira; 16 Maria do
Carmo Dias Leal; 17 Adelia V.
Guimarães; 18 Donguinha Dias
Leal; 19 Jayme Gonçalves Mur-
ga; 20 Homero Dias Leal.

21 Sebastião da Costa Montei-
ro; 22 Guihnar de Macedo Soares;
23 Filhote Dias Leal; 24 Francis-
co Brando; 25 Waldemar Cesar;
26 Ada Witte; 27 Albino da Cos-
ta Cunha; 28 José Penalva San-
tos; 29 Mario de Oliveira Bran-
dão; 30 Odette Toussaint Braga;

31 Octilia Vieira; 32 Zaira
Coelho Dias; 33 João José Ferrei-
ra; 34 Julinho Freire; 35 Antonio
Vieira Pinto; 36 Juracy Ricão; 37
José Pinto de Gouvêa; 38 Vicenti-
nho Fernandes Junior; 39 Oswal-
do Peres; 40 Esmeralda Maria Al-
ves.

41 Olginia Durão; 42 João Gar-
ção Junior; 43 João Salema Ju-
nior; 44 Eduardo Wrencher; 45
Carlos Wrencher; 46 Maria Ondi-
na Guimarães dos Santos; 47 He-
lena da Veiga Bustamante; 48
Jayme Leopoldo de Mendonça; 49
Marilia Macedo; 50 Olavo Leal
Arnaut.

51 Sylvia Paulmann; 52 Ar-
mando Lima; 53 Zoraido Lima; 54
José Antonio Lopes Filho; 55 He-
lena de Saldanha Alcalá; 56 Ru-
bens Xavier Esteves; 57 Georgina
Leitão; 58 Mario da Fonseca; 59
Alida Hartley; 60 Marianna Ba-
ptista de Freitas.

61 Agenor Viera de Mello; 62
Fausto Junior; 63 Chremyldes de
Vasconcellos Russell Mac-Cord;
64 Margarida de Veneza; 65 Hyl-
da Rosa da Costa; 66 Jayme Con-
rado Veiga; 67 Augusto Pinto de
Mendonça; 68 Cesar Pinto; 69 Je-
ronymo Dias; 70 Manuel Santos
Cardoso.

71 Francisco Vieira; 72 Gusta-
vo Dias; 73 José Silva Santos; 74
Antonio de Oliveira; 75 Adelermo
Santos; 76 Orlando de Freitas; 77
Waldemar Teixeira; 78 Augusto
Lima; 79 Alida Lima; 80 Mario
de Souza Mattos.

81 Odette da Silveira Cardoso;
82 Oscar de Oliveira; 83 Augusto
de Menezes; 84 Anacleto Salda-
nha; 85 Mario Montenegro; 86
Arthur Ferreira; 87 Carlos da
Silva Pereira; 88 Oscar Cardoso;
89 Antonio Jeremias da Silva; 90
Augusto Brandão.

91 José Augusto Soares; 92
Anacleto Miranda; 93 Cesar Tei-
xeira; 94 Adriano Vieira de Cas-
tro; 95 Alda Koch; 96 Ary Koch;
97 Fausto da Silva; 98 Augusto
Castro; 99 Jeronymo Pinto; 100
Octacilia Santos.

101 Antonio Vieira; 102 Arlindo
dos Santos; 103 Albino da Costa
Cunha; 104 Mario Rocha Pinto;
105 Jandyr Rocha Pinto; 106
Maria Lassance de Abreu; 107
Odette de Castro da Veiga Pinto;
108 Franceline Magalhães.

CORRESPONDENCIA

Vicentinho Fernandes Junior —
João Paulino está intrigado com o
amiguinho. Diz o amiguinho que
conhece a quem eu conhecia e que
julgava que não conhecesse. Agora
reconheço que o amiguinho não co-
nhece a quem diz conhecer porque
se conhecesse não fallava assim.
Percebeu?

João Salema Junior — Como
passa o amiguinho? Já está bom?

Jayme Leopoldo de Mendonça —
O amiguinho arranhou um papel
original para mandar os seus con-
cursos! E' papel para embrulhar
manteiga?

Octilia Magalhães — Então de-
pois que obtive a "jupe-colotte"
não appareceu mais! Ingrata.

Elvira da Conceição Costa —
Que silencio mortal é esse? Por-
que não apparece? Está zangadi-
nha? Que pena! Brevemente,
João Paulino não lhe diz o
dia, farei uma visita de medico.
Não se rale porque não está esque-
cida.

JOÃO PAULINO.

As sempre-vivas...

Adornaram a campa de um sau-
doso Pae com sempre-vivas, sauda-
des e perpetuas.

As sempre-vivas crescem e flo-
rescem, alli, formando um conjun-
to gracioso com saudades e perpe-
tuas que enfeitam a sepultura ado-
rada que se destaca na necropole
de S. Christovam.

Saudades, perpetuas e sempre-vi-
vas! Como eu vos quero, pobres
flores do tumulo!

Jalde, — a côr que a retina vê
em tudo, estende-se-me aos olhos,
desdobra-se, um manto immenso,
diaphano, mal cobrindo os obje-
ctos. Dias luminosos de ardentissi-
mo verão lybiano. Tomba do alto
uma avalanche d'oiro impalpavel,
subtil, puramente calcinada no véo
colossal do Astro-Rei.

O céu escampo não tem mais a
sinopla dos escudos armoriaes, pen-
dentes out'ora nas salas d'armas
dos feudos medievos, onde resi-
diam os antigos barões da Breta-
nha: — tem o fundo jalde, todo
jalde, semelhando um cata-sol, ti-
tão de petalas gigantes, como a
haste invisivel espetada no cora-
ção da terra.

Midas—em ouro muda-se quan-
to agarro; sangra oiro liquefeito,
pingante; é d'oiro fervendo, de
oiro liquido, de ouro em fusão nos
cadinhos da alma, o pranto que
verto. Adornaram a campa de meu
saudoso Pae com saudades, perpe-
tuas e sempre-vivas, lá, na necro-
pole de S. Christovam.

Imagem da minha dôr, eterna-
mente dolorida, viva eternamente,
as tristes flores do tumulo hão de
me acompanhar para todo o sem-
pre. Que sobre o meu tumulo tam-
bem plantem sempre-vivas de ouro.
E o vejo agora, em cada uma das
pobres florzinhas, — imagem da
minha dôr, eternamente dolorida,
viva eternamente, jaldes como o
desespero que padeço na alma.

Como eu vos quero, sempre-vivas, singelas flores do tumulo.
Como vos adôro, ó fagueiras sempre-vivas...

Castellar Rodrigues Dias.

DISTRACÇÃO

Quem é que não conhece o Eduardo, estudante de medicina, todo mettido em uma fatiota preta, de aspecto grave, que é envergada por elle, em todas as estações annuaes?

O seu todo patusco é adornado por um chapéo-reliquia, que lhe completa a sua unica personalidade. Todos o conhecem por elle.

E' um individuo muitissimo distrahido. Collegas ha que attribuem este seu defeito a pressão produzida pelo chapéo armado, cujo fabricante já não mais existe. Elle, com ufania, diz sempre que o abrigador do seu nevoento intellecto, foi o primeiro manipulado, quando se fundaram as fabricas para satisfação dos elegantes. E' perfeitamente um *bon vivant* o abstracto Eduardo.

Frequentava uma casa em Nictheroy, filando com regulariedade o jantar dos domingos.

Para dar mais vacuo ao estomago, elle neste dia, bebia uma chicara de café pela manhã, e lá se ia para entrar na *boia* succulenta da tal gente, que cahia na asneira de o convidar.

As pequenas troçavam-lhe da estreiteza das calças, do empertigado bigode, do seu phraseado quasi plebeu, emfim, era o moço distrahente. Começou elle a scismar que uma das suas perseguidoras estava-lhe presa, verdadeiramente apaixonada por si. Uma noite ao se despedir, indo comprimentar a menina, que por uma impressão imaginaria, suppunha adorar-lhe, pegalhe na mão, e deposita um beijo. As gargalhadas estouraram gostosas e o Eduardo pallido e tremulamente, explicou-se: — E' phenomenal o que me acontece agora! Pareceu-me estar transportado á fazenda do meu tio, e por isto beijei-lhe a mão, suppondo que lhe tomasse a benção.

Maldita distracção!

Clowis da Silva.



Entre decrepitudes.— Abandonaste o lyrismo e o parnasianismo?
— E o pieguismo. Na era da aviação só é cabivel o estylo condoreiro.

A QUEBRADURA CURADA



Vê este pedreiro que está fechando a abertura naquella parede?

E' essa a forma pela qual nós curamos a quebradura ou hernia. Isto é, enchendo a abertura com material *novo e mais forte*.

Uma quebradura é simples e unicamente uma abertura em uma parede—a parede de *musculo* que protege os intestinos e outros orgãos internos.

E' quasi tão facil curar uma ferida ou rotura neste musculo como qualquer outra no braço ou na mão.

E talvez que esta rotura não seja maior do que a cabeça do dedo. E', porém, *bastante grande* para admittir que por ella passe parte dos intestinos de um lado para o outro. E' claro que não pôde *cicatriz*ar isso salvo *ajudando-se* a natureza.

E é isso exactamente o que faz o nosso methodo. Permite ao doente que retenha em seu proprio logar dentro da parede a parte que se esforçava para sahir. Depois lhe damos o Desenvolvedor Lymphol, que deve applicar-se sobre a abertura da hernia. Este penetra além da pelle até as bordas da abertura e desfaz o *annel colosso* que se havia formado em redor da rotura.

Começa então o processo da cicatrização. A natureza já livre agora do intestino saliente e do circulo calloso da abertura e estimulada pela acção do Lymphol deita o *seu proprio* fornecimento de limpha, e fica a abertura coberta de *novo musculo* outra vez.

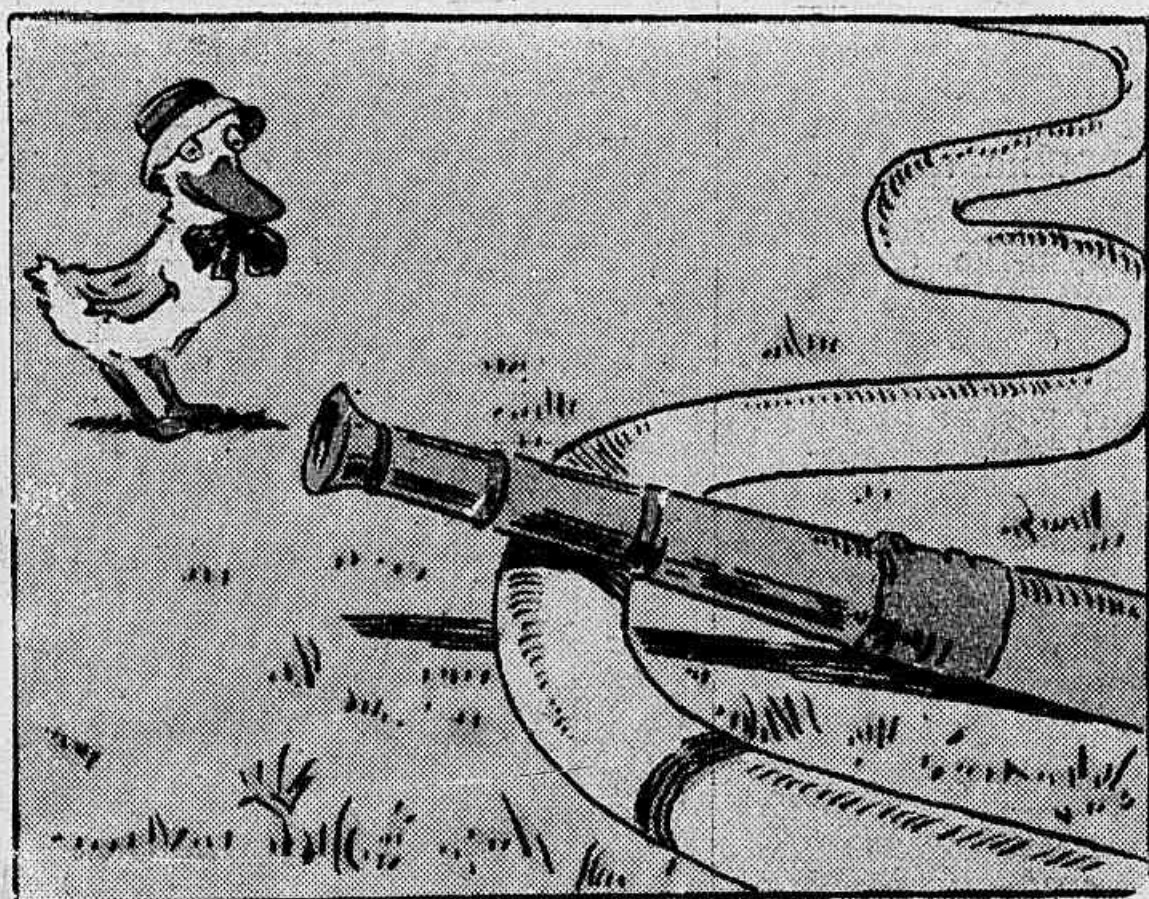
Não é simples isso? Não é razoavel? Nós já temos provado os seus meritos em milhares de casos. E *prova-o-emos* de novo a qualquer soffredor de hernia que nos mande o seu nome e endereço.

Escrevanos o leitor, e nós remetter-lhe-emos pelo Correio uma *amostra gratis* do nosso Desenvolvedor Lymphol e um livro nitidamente illustrado, descriptivo na Natureza e Cura da Quebradura. Não mande dinheiro. Só queremos o seu nome e direcção.

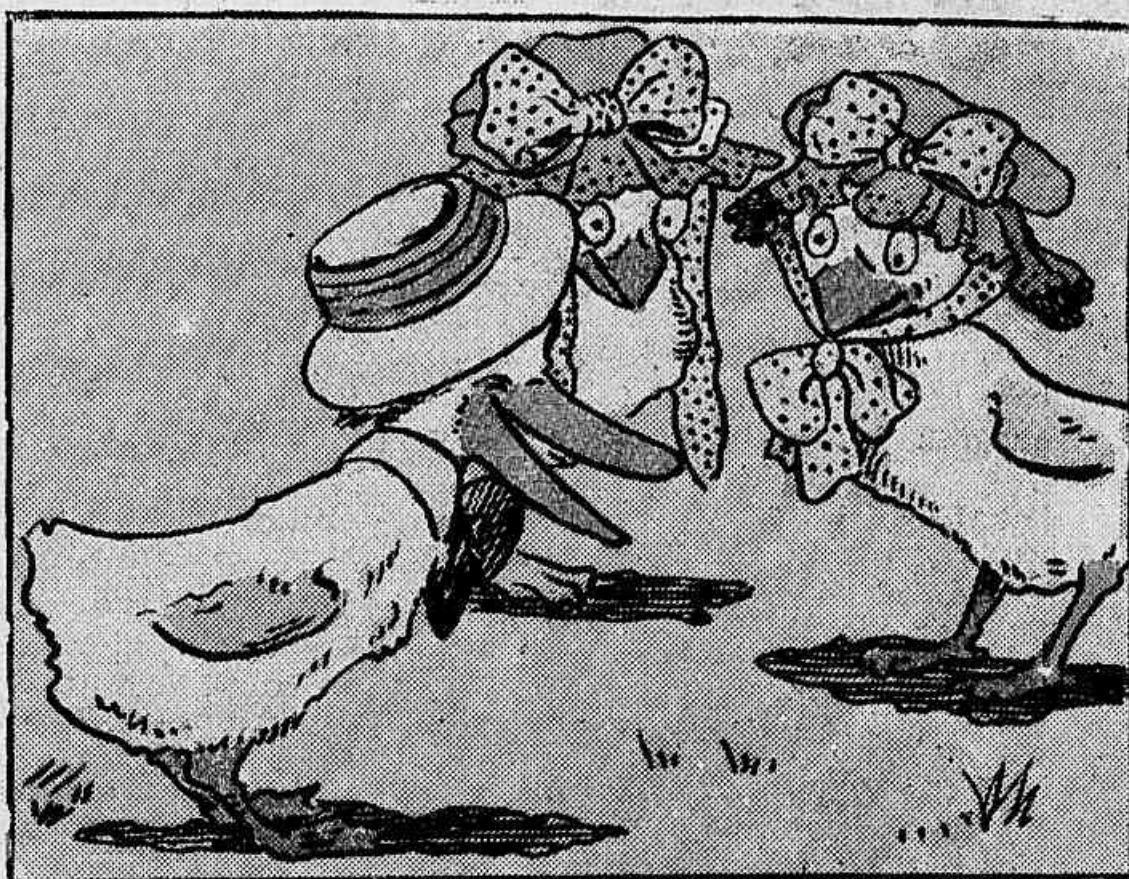
Wm. S. RICE, R. S., Ltd.
(Especialistas)

(Deposito; S 641) 8 e 9 Stonecutter St., Londres, E. C. Inglaterra

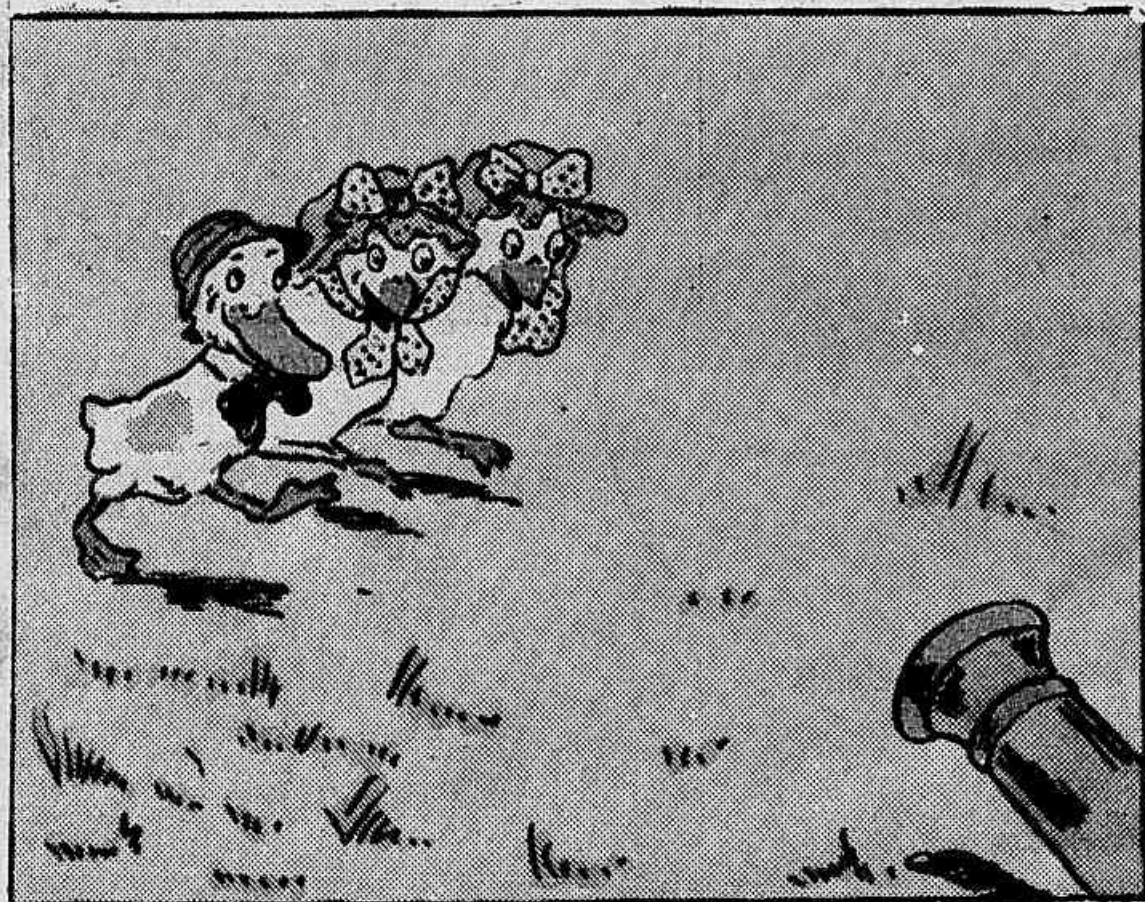
O ESGUICHO



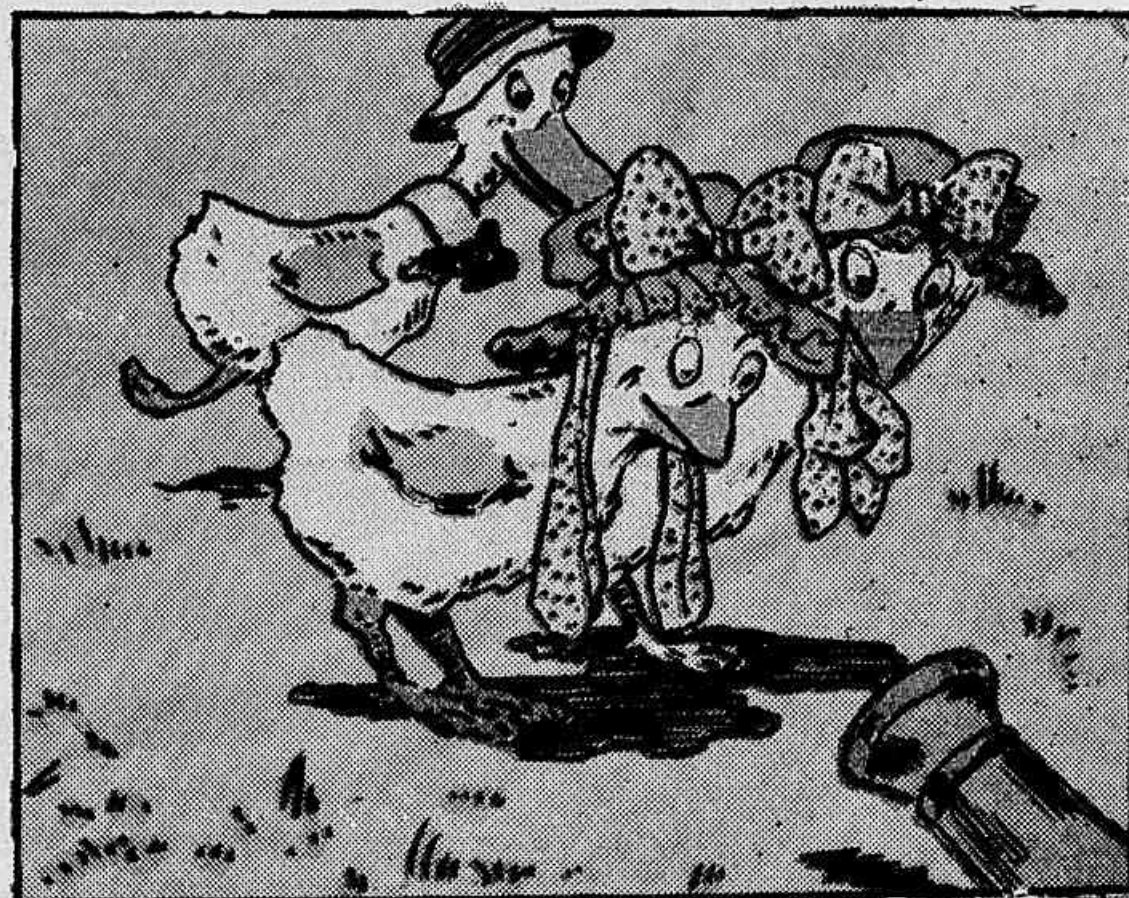
O pato sonso ao vê um esguicho no fundo do quintal planejou uma partida,



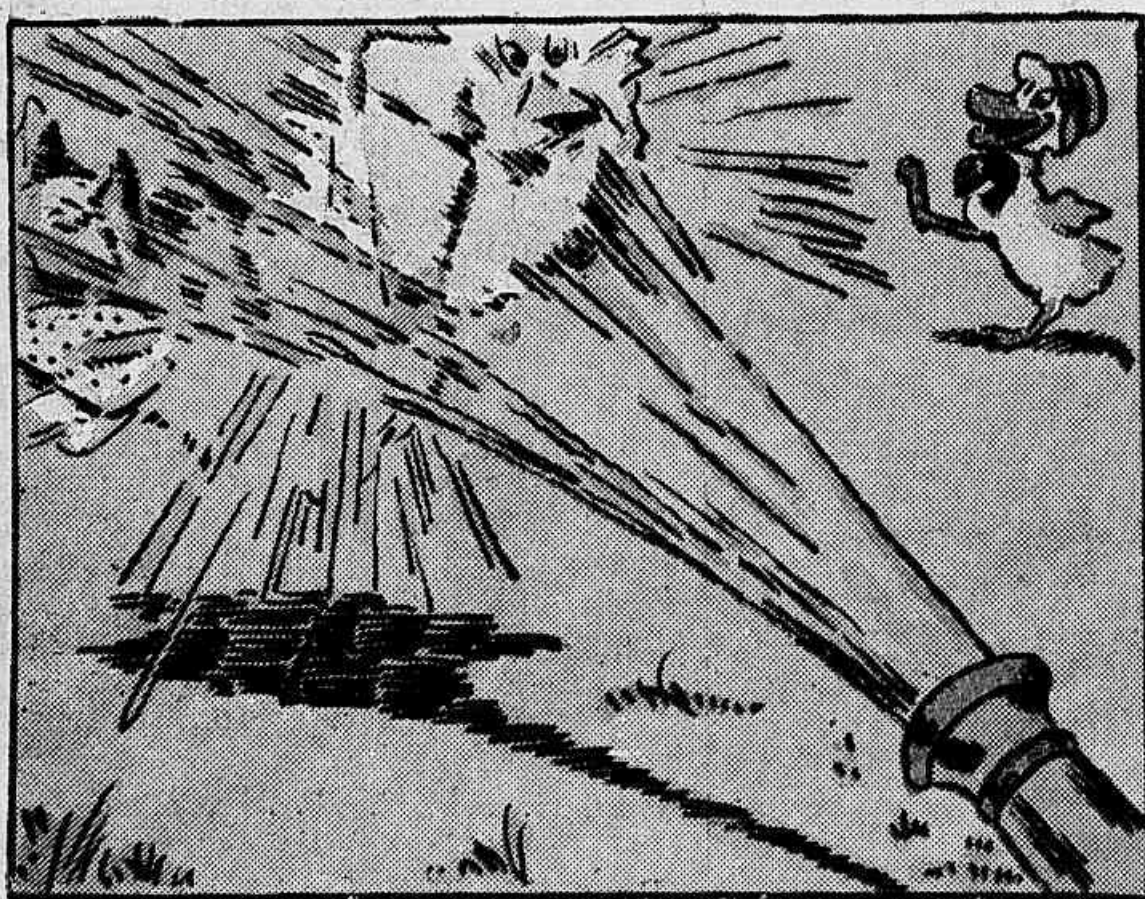
convidou os pintos calçados a verem a curiosidade.



Os pintos calçados foram logo visitar o bico do esguicho



e o pato sonso afastou-se para um canto, mexeu a torneira e



chôôô...! a água saltou a jorros, dando formidável banho



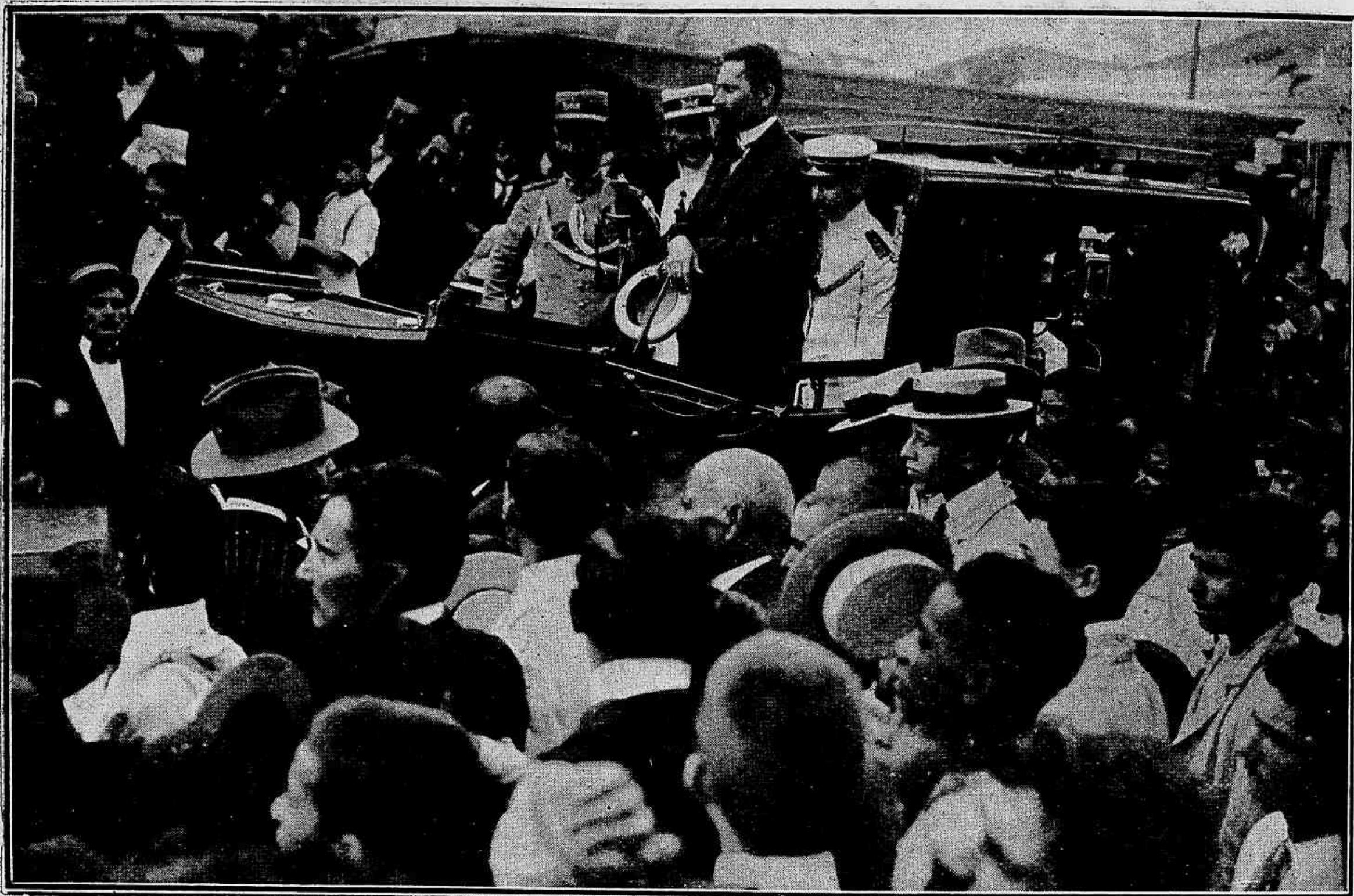
nos pintinhos que ficaram molhados como o celebre pinto pellado que caiu do sobrado.



1º DE MAIO — O Sr. Presidente da Republica, na Avenida Salvador de Sá, recebendo a palma que lhe foi offerecida pelos operarios



Vista do coreto principal erguido na Avenida Salvador de Sá, onde a comissão promotora dos festejos operarios aguardava a chegada do Sr. Presidente da Republica



Landau conduzindo o Sr. Dr. Chefe de Policia e alguns membros da Casa Militar do Sr. Presidente da Republica, passando pela Avenida Salvador de Sá, no dia da festa de 1º de Maio.



Um trecho da Avenida Salvador de Sá, no dia 1º de Maio

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
 Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
 E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
 sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Cabellos cultivados com
PILOGENIO



**O GRANDE GERADOR
 E REGENERADOR DE CABELLOS**

SO'

E' calvo quem quer
 Perde os cabellos quem quer
 Tem barba falhada quem quer
 Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
 impede a sua queda, faz vir uma barba forte
 e sadia e extingue completamente
 a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
 barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
 nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
 Capital e dos Estados.

Deposito Geral: **DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua 1º de Março, 17 - Rio de Janeiro

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
 ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 45

Hoje, Sabbado
6 do corrente

50:0000\$

209 — 7ª
 Por 3,750

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.
 Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.



OLEO MEU CORAÇÃO

O melhor para o cabelo e o mais
perfumado do mundo

Vidro pequeno	2\$000
Pelo correio	3\$000
Vidro grande	3\$000
Pelo correio	4\$000

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as Perfumarias

Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as Perfumarias

PERFUMARIA GASPAR

PERFUMARIA GASPAR

18 PRAÇA TIRADENTES 18